

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	36
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
<b>Total</b>	<b>408.974</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2011	Ordinária		0,14254
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14254
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,14254

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	36.788.434	32.349.719
1.01	Ativo Circulante	19.328.346	17.791.207
1.01.01	Disponibilidades	481.051	403.281
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.037.770	2.340.989
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.920.180	2.224.333
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	117.590	116.656
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.315.445	4.018.642
1.01.03.01	Carteira Própria	2.412.813	2.636.520
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	902.632	1.379.873
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	0	2.249
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.767.257	2.470.329
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	208.259	3.446
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	2.524.256	2.437.243
1.01.04.03	Convênios	3.304	0
1.01.04.04	Correspondentes	31.438	29.640
1.01.05	Relações Interdependências	56.247	80.994
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.616	1.030
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	50.631	79.964
1.01.06	Operações de Crédito	8.512.485	7.334.317
1.01.06.01	Setor Público	28.042	33.860
1.01.06.02	Setor Privado	8.939.667	7.707.539
1.01.06.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-455.224	-407.082
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	37.256	37.065
1.01.07.01	Setor Público	856	707
1.01.07.02	Setor Privado	38.850	39.967
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-2.450	-3.609
1.01.08	Outros Créditos	1.095.546	1.084.641
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	572.400	390.141
1.01.08.02	Rendas a Receber	40.140	42.248
1.01.08.03	Diversos	499.938	678.502
1.01.08.04	Provisão para Outros Créditos	-16.932	-26.250
1.01.09	Outros Valores e Bens	25.289	20.949
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.041	1.746
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	23.248	19.203
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.821.570	13.897.475
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.816.778	4.491.788
1.02.02.01	Carteira Própria	4.304.004	3.831.970
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	799.871	0
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	645.126	593.424
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	67.777	66.394
1.02.03	Relações Interfinanceiras	645.742	604.552
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	645.742	604.552
1.02.05	Operações de Crédito	9.311.869	8.144.575
1.02.05.01	Setor Público	90.808	89.423
1.02.05.02	Setor Privado	9.999.643	8.706.793
1.02.05.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-778.582	-651.641

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	37.721	37.646
1.02.06.01	Setor Público	2.277	2.091
1.02.06.02	Setor Privado	41.599	40.860
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-6.155	-5.305
1.02.07	Outros Créditos	998.773	610.294
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	27.156	8.084
1.02.07.02	Diversos	1.019.260	649.337
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	-47.643	-47.127
1.02.08	Outros Valores e Bens	10.687	8.620
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	22.909	17.889
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-12.738	-10.072
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	516	803
1.03	Ativo Permanente	638.518	661.037
1.03.01	Investimentos	355.959	328.978
1.03.01.02	Participações em Controladas	349.153	322.172
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.599	11.599
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.793	-4.793
1.03.02	Imobilizado de Uso	156.305	161.815
1.03.02.01	Imóveis de Uso	120.325	120.361
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	490.801	469.105
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-454.821	-427.651
1.03.04	Intangível	126.254	170.244
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	368.501	361.221
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-242.247	-190.977

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	36.788.434	32.349.719
2.01	Passivo Circulante	24.083.994	23.732.482
2.01.01	Depósitos	14.277.663	15.837.402
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.558.461	3.783.239
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	5.072.399	5.579.974
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	11.516	12.310
2.01.01.04	Depósitos à Prazo	6.634.396	6.461.408
2.01.01.05	Outros Depósitos	891	471
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.702.516	1.380.046
2.01.02.01	Carteira Própria	1.702.516	1.380.046
2.01.04	Relações Interfinanceiras	295.036	9.798
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	294.304	9.783
2.01.04.02	Correspondentes	732	15
2.01.05	Relações Interdependências	242.608	169.862
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	242.189	169.796
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	419	66
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	830.388	537.171
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	830.388	537.171
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	302.631	309.842
2.01.07.01	Tesouro Nacional	77.980	60.145
2.01.07.02	BNDES	103.220	134.930
2.01.07.03	CEF	9.342	5.652
2.01.07.04	FINANME	112.089	109.115
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.684	19.410
2.01.09	Outras Obrigações	6.431.468	5.468.951
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	133.366	23.601
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	36.149	18.784
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	100.804	27.779
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	432.804	231.468
2.01.09.05	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.011.739	4.444.611
2.01.09.06	Diversas	716.606	722.708
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.406.295	4.761.998
2.02.01	Depósitos	6.899.086	3.452.379
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	6.899.086	3.452.379
2.02.04	Relações Interfinanceiras	11.505	0
2.02.04.01	Repasse Interfinanceiros	11.505	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.976	2.532
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	3.976	2.532
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	832.862	747.661
2.02.07.01	Tesouro Nacional	9.094	10.140
2.02.07.02	BNDES	518.797	485.696
2.02.07.03	CEF	43.674	34.309
2.02.07.04	FINAME	261.297	217.516
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	32.042	5.823
2.02.09	Outras Obrigações	626.824	553.603
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	408.686	393.470

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.09.02	Diversas	218.138	160.133
2.05	Patrimônio Líquido	4.298.145	3.855.239
2.05.01	Capital Social Realizado	3.200.000	2.900.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.512	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	920.802	956.177
2.05.04.01	Legal	214.356	192.431
2.05.04.02	Estatutária	573.370	538.080
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	133.076	225.666
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.055	-5.449
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	-5.449
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	180.886	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.664.276	4.392.626	1.297.090	3.524.970
3.01.01	Operações de Crédito	1.146.366	3.157.797	930.662	2.540.312
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	4.298	11.660	2.475	11.290
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	330.573	917.829	299.671	786.407
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	1.565	0
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	106.386	123.743	11.194	46.718
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	76.653	181.597	51.523	140.243
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-983.902	-2.424.136	-646.035	-1.807.681
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-498.824	-1.348.577	-392.371	-1.034.024
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-302.791	-611.993	-142.540	-380.966
3.02.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	-1.095
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-182.287	-463.566	-111.124	-391.596
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	680.374	1.968.490	651.055	1.717.289
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-324.609	-938.685	-328.841	-943.710
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	157.555	476.047	147.885	431.236
3.04.02	Despesas de Pessoal	-290.191	-794.802	-243.970	-682.229
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-183.759	-523.766	-180.031	-569.814
3.04.04	Despesas Tributárias	-58.043	-165.313	-50.778	-145.177
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	94.580	200.187	43.662	129.841
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-56.445	-160.174	-54.825	-129.341
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.694	29.136	9.216	21.774
3.05	Resultado Operacional	355.765	1.029.805	322.214	773.579
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	355.765	1.029.805	322.214	773.579
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-127.126	-362.727	-127.672	-253.865
3.09	IR Diferido	26.387	51.172	22.937	25.170
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-15.843	-40.569	-11.094	-33.500
3.10.01	Participações	-15.843	-40.569	-11.094	-33.500
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	239.183	677.681	206.385	511.384

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	987.497	-1.295.944
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.242.135	1.014.175
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	677.681	511.384
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	82.970	81.031
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-29.136	-21.774
6.01.01.04	Dividendos Recebidos em Controladas	5.597	0
6.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	463.566	391.596
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	-1.323	-3.167
6.01.01.07	Provisão para Contingência	93.952	79.595
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	-51.172	-24.490
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-254.638	-2.310.119
6.01.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-2.606	977
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Aplicação Depósito Interfinanceiro	6.824	12.119
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-621.793	-1.060.575
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.112
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	56.118	-479.385
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-2.790.253	-3.110.311
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	-2.951	12.167
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-365.885	-211.477
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-6.407	19.329
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	1.886.968	1.624.681
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	322.470	280.728
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	381.144	130.199
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	881.733	470.317
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.548	-86.237
6.02.01	Atualização de Ativos em Controladas	1	0
6.02.02	Alienação de Investimentos	1	52
6.02.03	Alienação de Inobilizado de Uso	124	109
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-80	-16
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-26.314	-26.042
6.02.06	Aplicação no Intangível	-7.280	-60.340
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-172.574	-152.620
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-172.574	-152.620
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	781.375	-1.534.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.639.069	5.633.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.420.444	4.098.444

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.03	Saldo Ajustado	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	677.681	0	677.681
5.05	Destinações	0	0	0	264.625	-496.795	0	-232.170
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-59.596	0	-59.596
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-172.574	0	-172.574
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	264.625	-264.625	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.606	-2.606
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.606	-2.606
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.12	Outros	0	1	0	0	0	0	1
5.12.01	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	1	0	0	0	0	1
5.13	Saldo Final	3.200.000	4.512	0	920.802	180.886	-8.055	4.298.145

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	2.600.000	6.171	0	808.138	0	-5.847	3.408.462
5.03	Saldo Ajustado	2.600.000	6.171	0	808.138	0	-5.847	3.408.462
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	511.384	0	511.384
5.05	Destinações	0	0	0	183.776	-356.555	0	-172.779
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-20.159	0	-20.159
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-152.620	0	-152.620
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	183.776	-183.776	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	977	977
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	977	977
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.12	Outros	0	-1.660	0	0	0	0	-1.660
5.12.01	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	-1.660	0	0	0	0	-1.660
5.13	Saldo Final	2.900.000	4.511	0	691.914	154.829	-4.870	3.746.384

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	4.612.419	3.696.039
7.01.01	Intermediação Financeira	4.392.635	3.526.558
7.01.02	Prestação de Serviços	476.047	431.236
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-463.566	-391.596
7.01.04	Outras	207.303	129.841
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.960.570	-1.417.650
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-568.318	-581.022
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-465.302	-485.707
7.03.02	Serviços de Terceiros	-103.007	-95.292
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9	-23
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.083.531	1.697.367
7.05	Retenções	-82.970	-81.031
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.970	-81.031
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.000.561	1.616.336
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.136	21.774
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.136	21.774
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.029.697	1.638.110
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.029.697	1.638.110
7.09.01	Pessoal	714.057	610.430
7.09.01.01	Remuneração Direta	547.165	468.899
7.09.01.02	Benefícios	123.452	105.061
7.09.01.03	F.G.T.S.	43.440	36.470
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	598.182	479.171
7.09.02.01	Federais	570.902	453.963
7.09.02.02	Estaduais	384	335
7.09.02.03	Municipais	26.896	24.873
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.777	37.125
7.09.03.01	Aluguéis	39.777	37.125
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	677.681	511.384
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	172.574	152.620
7.09.04.02	Dividendos	59.596	20.159
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	445.511	338.605

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AOS NOVE MESES 2011, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

---

### CENÁRIO ECONÔMICO

---

O cenário econômico internacional, ao longo do primeiro semestre e início do segundo, caracterizou-se pelo aprofundamento da instabilidade financeira global, diretamente associado ao agravamento dos problemas fiscais em economias maduras, ao crescimento do risco inflacionário, especialmente, nas economias emergentes e à incerteza quanto à recuperação da atividade econômica mundial. Nos EUA, o prolongado impasse acerca da elevação do teto da dívida, bem como as perspectivas desfavoráveis para a evolução da economia, levaram ao rebaixamento do *rating* da maior economia do mundo, com reflexos importantes na deterioração da confiança de consumidores e empresários e na quase estagnação da atividade econômica. Na Europa, elevadas taxas de desemprego, alto nível de endividamento público e baixo crescimento econômico contribuíram para o aumento da aversão global ao risco e da demanda por ativos líquidos e de baixo risco, motivando, mais recentemente, a recuperação do dólar no mercado mundial.

O ambiente doméstico, embora inserido num contexto internacional bastante incerto, apresentou crescimento econômico firme, ainda que moderado em relação ao mesmo período do ano anterior, sustentado pelo consumo das famílias, que, por sua vez, teve como suporte a estabilidade do mercado de trabalho, com níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados, bem como a evolução consistente do crédito no País. Essa conjuntura, combinada a elevados níveis de utilização da capacidade instalada, motivou o descompasso entre as taxas de crescimento da demanda e da oferta, culminando em pressões inflacionárias, agravadas, sobretudo, pela explosão dos preços das *commodities* no mercado internacional. A persistência de tais pressões, não obstante terem sido parcialmente atenuadas pela valorização do real no período, decorrente, em boa medida, da excessiva liquidez nos mercados internacionais e da atratividade da economia brasileira, mantiveram pessimistas as expectativas de mercado ao longo do período, sinalizando deterioração adicional do quadro inflacionário, bem como menor ritmo de crescimento.

Em contrapartida, a autoridade monetária implementou ajustes na política monetária, elevando a Taxa Selic em 175 pontos-base, para 12,50% ao ano, no período de janeiro a julho, além de outras medidas de caráter macroprudencial, como elevação de depósitos compulsórios, de impostos sobre operações financeiras e de requerimento de capital para bancos. Contudo, em face do cenário de maior incerteza e pessimismo quanto à evolução da economia global, a condução da política monetária foi tempestivamente revertida, iniciando-se, no final de agosto, um novo ciclo de ajuste da taxa básica, com redução de 50 pontos-base, passando ao patamar de 12,00% ao ano, com vistas a preservar condições adequadas ao desempenho da economia brasileira.

## Comentário do Desempenho

Quanto ao Rio Grande Sul, a atividade econômica evidenciou desempenho moderado no período de janeiro a setembro, comparativamente a 2010, acompanhando a dinâmica do restante do País. Esse cenário de moderação, não obstante o comportamento favorável das vendas do comércio varejista, sustentado pela solidez do mercado de trabalho, e das exportações de produtos primários, resultado, sobretudo, da valorização das *commodities*, refletiu, fundamentalmente, na estagnação da atividade industrial. Conforme dados divulgados pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS, o Índice de Desempenho Industrial – IDI ficou estagnado nos oito primeiros meses deste ano, revelando dificuldades de suplantar restrições e retomar o crescimento. Entre os fatores restritivos à expansão da indústria, destacou-se a valorização cambial, com efeitos diretos sobre a balança comercial dos produtos industriais e sobre a demanda doméstica, dado que torna menos atrativo ao exterior os produtos gaúchos e favorece o abastecimento do mercado interno com bens importados, combinada a um contexto de apatia da atividade econômica internacional. Relevante mencionar que, a despeito desse cenário, o nível de utilização da capacidade instalada manteve-se em patamar elevado e as variáveis associadas ao mercado de trabalho ainda não mostraram deterioração relevante.

Com relação ao setor agropecuário, a estimativa para a safra gaúcha de grãos 2010/2011 já supera em 13,5% a safra efetiva 2009/2010, sendo o maior crescimento da Região Sul do País, que, associado à alta dos preços, garante o bom desempenho do setor no Estado. De acordo com o Levantamento Conab referente ao mês de setembro, a produção de grãos deve superar 28 milhões de toneladas, favorecida por aumentos de produtividade e adequadas condições climáticas.

Quanto à balança comercial gaúcha, o resultado das vendas externas, observado entre janeiro e setembro deste ano, expressou crescimento relevante, sustentado, sobretudo, na elevação de preços. No período, as exportações acumularam US\$15 bilhões, 30,03% superiores nesse período. Com esse resultado, o Estado voltou a posicionar-se entre os maiores estados exportadores do País, representando 7,89% das exportações nacionais. Por outro lado, o resultado das importações permaneceu elevado, sustentado pelo câmbio favorável e pela expansão do mercado interno, acumulando, de janeiro a setembro, um crescimento de 18,26%. Dessa forma, o resultado da balança comercial gaúcha apresentou um superávit de US\$3 bilhões, o que representou uma expansão de 95,08% no acumulado nos nove primeiros meses deste ano.

Nesse cenário, é relevante observar ainda que a evolução dos preços de janeiro a setembro deste ano manteve dinâmica semelhante à observada em nível nacional, tendo nos grupos Alimentação, Habitação e Educação os maiores impactos. Com base no IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo da Região Metropolitana de Porto Alegre, a inflação acumulada no período foi de 4,68%.

---

### DESEMPENHO CONSOLIDADO

---

#### Lucro Líquido

O Banrisul alcançou lucro líquido de R\$678 milhões no acumulado de janeiro até setembro de 2011, 32,52% ou R\$166 milhões acima do resultado acumulado no mesmo período de 2010, desempenho decorrente do crescimento das receitas de crédito, de tesouraria e de serviços, bem como da redução de despesas administrativas, excluídas as de pessoal.

## Comentário do Desempenho

R\$ Milhões



**Gráfico 1: Lucro Líquido**

### Patrimônio Líquido

Em setembro de 2011, o Bannrisul registrou patrimônio líquido de R\$4.298 milhões. A expansão de 14,73% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 22,76% nos nove meses de 2011.

R\$ Milhões



**Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido**

### Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$36.554 milhões ao final de setembro de 2011, com incremento de 13,03% em relação aos R\$32.339 milhões registrados em setembro de 2010, motivado pela expansão do crédito, derivado, especialmente, do crescimento da carteira comercial nos segmentos de pessoas físicas e jurídicas.

## Comentário do Desempenho

R\$ Milhões

Variação %		
3M	9M	12M
5,18%	13,78%	13,03%



**Gráfico 3: Evolução do Ativo Total**

### Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, durante o período de janeiro a setembro de 2011, R\$582 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$370 milhões.

---

## DESEMPENHO OPERACIONAL

---

### Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$27.505 milhões em setembro de 2011, com incremento de 14,15% ou R\$3.410 milhões em relação ao mesmo mês de 2010. O Banco manteve a política de captação pulverizada.

Os depósitos a prazo, que compõem 48,24% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$13.269 milhões, com crescimento de 39,19% ou R\$3.736 milhões em relação a setembro de 2010. Os depósitos de poupança, 18,44% da captação total, apresentaram redução de 19,43% ou R\$1.223 milhões, totalizando R\$5.072 milhões. Os depósitos à vista compõem 9,29% do montante total de recursos, cresceram 21,20% ou R\$447 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.556 milhões. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$6.595 milhões, 23,98% da captação total ao final de setembro de 2011, 7,40% ou R\$454 milhões acima do valor de setembro de 2010.

## Comentário do Desempenho

R\$ Milhões



**Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados**

### Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R\$10.571 milhões em setembro de 2011, o que representa incremento de 5,56% ou R\$557 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2010. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

R\$ Milhões



**Gráfico 5: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários\***

\* Deduzidos de obrigações compromissadas.

## Comentário do Desempenho

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em setembro de 2011, R\$19.655 milhões, com evolução de 21,05% ou R\$3.418 milhões frente aos R\$16.237 milhões no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 70,00% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$12.515 milhões para R\$14.907 milhões, com elevação de 19,12% ou R\$2.392 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em setembro de 2011, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$17.496 milhões, representando 89,02% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.642 milhões, compondo 8,35% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$517 milhões ou 2,63% do total.

R\$ Milhões



**Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito**

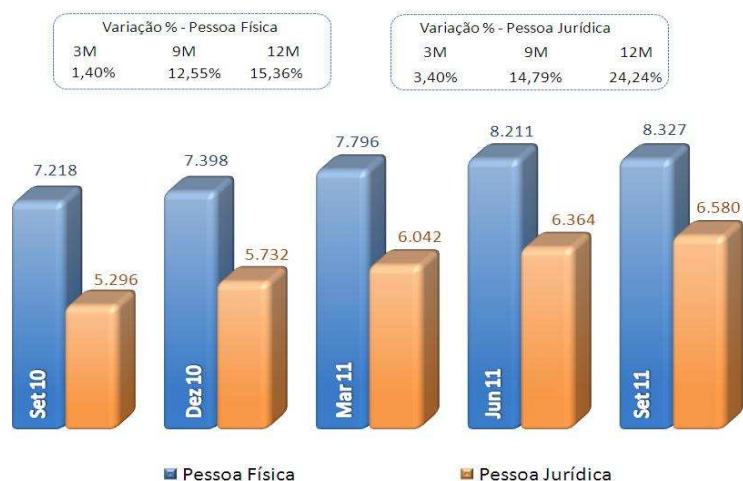
As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em setembro de 2011, R\$8.327 milhões, correspondendo a 55,86% da carteira comercial e a 42,37% do total das operações de crédito. O incremento de 15,36% ou R\$1.108 milhões em doze meses, decorre, especialmente, do crescimento de operações de crédito consignado.

O crédito consignado próprio alcançou R\$3.717 milhões em setembro de 2011, 12,25% acima do obtido no mesmo mês de 2010. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em setembro de 2011, totalizou R\$2.381 milhões, com incremento de 16,93% em um ano.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 24,24% ou R\$1.284 milhões e atingiram saldo de R\$6.580 milhões em setembro de 2011, respondendo por 44,14% da carteira comercial e 33,48% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$4.835 milhões em setembro de 2011, apresentaram evolução de 28,23% em doze meses.

## Comentário do Desempenho

R\$ Milhões



**Gráfico 7: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica**

O crédito imobiliário alcançou saldo de R\$1.611 milhões em setembro de 2011, com incremento de 32,31% ou R\$393 milhões em doze meses. Em 2011, o Banrisul realizou eventos em diversas localidades para divulgar, aos corretores, às imobiliárias, aos correspondentes de crédito imobiliário, às construtoras e aos demais profissionais que atuam no ramo imobiliário, as linhas de crédito e as condições de financiamento oferecidas pelo Banco. Procurando agregar benefícios aos produtos, desde o mês de setembro de 2011, o mutuário que financiar crédito imobiliário no Banrisul, possui o benefício de optar pela inclusão no empréstimo dos valores de ITBI (imposto de transmissão de bens imóveis) e dos emolumentos, podendo ainda escolher pelo período de carência de até 3 (três) meses para o pagamento das amortizações.

Ao final de setembro de 2011, o crédito rural registrou saldo de R\$1.584 milhões, com crescimento de 34,18% ou R\$403 milhões em doze meses. O Banrisul, com o objetivo de estimular o setor produtivo do agronegócio e expandir sua participação na concessão de crédito rural, participou de feiras agropecuárias, criou novos produtos para o setor e promoveu treinamento aos colaboradores. A participação do Banco na 34ª Expointer, ocorrida entre os dias 27/08/11 a 04/09/11, registrou um volume de propostas de financiamento no montante de R\$47 milhões, com crescimento de 138% em relação a 2010. Em fase de implantação e com previsão para iniciar suas operações no quarto trimestre de 2011, foram criados os programas de crédito Banriagro Simplificado, para cooperativas e agroindústrias, e o Arroz na Bolsa, este em conjunto com a Corretora Banrisul. Nesse período, 330 empregados da rede de agências participaram de treinamento para operacionalizar a demanda do crédito rural de maneira eficiente e eficaz.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em setembro de 2011, o montante de R\$838 milhões, que representa incremento de 30,00% ou R\$193 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2010.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$513 milhões em setembro de 2011.

É objetivo do Banrisul alinhar as políticas públicas de desenvolvimento econômico e social com a ampliação da oferta de crédito para microempreendedores formais e informais. Diante desse propósito, em julho de 2011,

## Comentário do Desempenho

foram aprovados projeto e política de risco para o microcrédito Banrisul. No mês de agosto, destaca-se o lançamento do Programa Gaúcho de Microcrédito, pelo Governo do Estado, e o início das operações no Banco.

---

### PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

---

#### Banricompras

Produto exclusivo do cliente Banrisul, o Banricompras, realizou, de janeiro a setembro de 2011, 56 milhões de operações, movimentando R\$3.909 milhões, valores superiores em 9,67% e 15,66% respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior. O fortalecimento da Rede Banricompras faz parte da estratégia comercial da Instituição, e para isso o Banco firmou novos credenciamentos, disponibilizando aos lojistas e clientes variadas alternativas de pagamento em um único terminal.

O Banrisul estabeleceu convênio para oferecer o sistema *SafetyPay* no Brasil, através de operações que serão realizadas pela loja virtual Amazon.com, e liquidadas por meio do *Internet Banking* Banrisul.

Em julho de 2011, o Banco e a Verde Administradora de Cartões de Crédito (VerdeCard) firmaram parceria para a captura de transações da bandeira nos terminais de pagamento da Rede Banricompras. A união propiciará as duas bandeiras novas oportunidades de negócios.

As parcerias firmadas com outras bandeiras permite o incremento da rede própria do Banrisul, que está se tornando uma rede multibandeira. Essa diversidade de alternativas para pagamento apresentadas pela Rede Banricompras possibilita a expansão dos negócios do Banco e apresenta benefícios de conveniência, segurança e modernidade aos lojistas e clientes Banrisul.

#### Movimentação Financeira

R\$ Milhões



#### Transações

Milhões



#### Gráfico 8: Banricompras

##### Correspondentes Banrisul

De janeiro a setembro de 2011, o Banrisul apresentou em sua carteira de correspondentes a quantidade de 2 mil conveniados, com uma média de 5 milhões de autenticações por mês. Nesse período, foi registrado 43 milhões de transações em um montante de R\$10.865 milhões, volume 8,08% superior em relação ao mesmo período de 2010.

## Comentário do Desempenho

### **Agência Virtual – Home e Office Banking**

A Agência Virtual Banrisul realizou 76 milhões de operações de janeiro a setembro de 2011 e movimentou o montante de R\$65.664 milhões. Em relação ao mesmo período de 2010, a quantidade de transações apresentou crescimento de 4,11% e o valor movimentado expandiu 15,91%.

### **Banrifone e Call Center de Agências**

No Banrifone, o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitação de serviços e transações bancárias, através do telefone. Até setembro de 2011, esse canal de relacionamento recebeu 4 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 420 mil no personalizado, gerando movimentação financeira superior a R\$166 milhões, além das informações prestadas aos clientes. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica capturar as ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu 987 mil ligações e movimentou R\$17 milhões.

### **Cartões de Crédito**

Ao final de setembro de 2011, o Banrisul registrou uma base de 403 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard, 42,18% superior em relação ao mesmo período de 2010. No período, os cartões movimentaram o total de R\$759 milhões em 10 milhões de transações, expansão de 39,88% e 34,32%, respectivamente.

Na rede de adquirência própria da Instituição, Rede Banricompras, é oferecida ampla variedade de produtos – transações com cartões Banricompras, MasterCard, Cartões Refeição, Alimentação, Benefício, Presente, Combustível e IPE Saúde. Resultado da estratégia de inserção no mercado de adquirência, a Rede Banricompras iniciou um processo de expansão multibandeira desde 2010 e a partir de março de 2011 ganhou notoriedade com a captura de transações com os cartões de débito e crédito da bandeira MasterCard. Recentemente, o Banco também preparou a Rede para capturar transações dos cartões de crédito da bandeira VerdeCard. O avanço tecnológico oferecido pela Rede inclui soluções modernas que atendam às necessidades das relações comerciais.

Como emissor de cartões, Visa e MasterCard, o Banrisul promoveu campanhas internas para ampliação das vendas. Além do programa BanriClube de Vantagens, lançado ao final de 2010, foi efetivada, durante o terceiro trimestre de 2011, ação que resultou na venda de mais de 50 mil cartões de crédito.

As ações para ampliação da base e melhorias têm refletido em reconhecimentos. Em pesquisa realizada pela consultoria CVA Solutions, identificou-se que os clientes do Banrisul estão satisfeitos com as taxas cobradas no crédito rotativo e a capilaridade do Banco no Estado. O Banrisul foi apontado, na pesquisa, como a segunda melhor instituição no quesito custo-benefício percebido pelos clientes em relação aos cartões.

### **Seguros, Previdência e Capitalização**

A expansão da economia brasileira e a melhor distribuição de renda têm incorporado ao mercado segurador nova leva de clientes, sobretudo das classes C e D. Nesse cenário, acompanhando o crescimento acelerado da indústria de seguros, o Banrisul busca reposicionar seus produtos e estabelecer ações e campanhas visando ampliar a sinergia entre clientes, pontos de venda e a força da marca, o que fortalece a identidade da Instituição como fornecedor de soluções de seguros.

No terceiro trimestre de 2011, o Banco lançou três novos produtos de seguros: Risco de Engenharia, Responsabilidade Civil e Riscos Diversos Equipamentos. Nesse mesmo período, foi incentivada a comercialização dos produtos de seguros de Vida e de Automóvel, através das campanhas SuperAção Auto e Vida, que contaram com a participação de mais de 3.000 funcionários.

## Comentário do Desempenho

### Pregão Eletrônico

O Pregão Eletrônico é um moderno portal de compras via *Internet* direcionado às empresas públicas da administração indireta, às prefeituras municipais e demais entidades públicas e privadas. Até setembro de 2011, foram realizados R\$608 milhões em compras de mercadorias e contratações de serviços, além de 34 mil sessões de pregão de certames licitatórios. O Banrisul, no mesmo período, enquanto usuário do Sistema de Compras, realizou 298 sessões de pregão, totalizando R\$24 milhões em compras de mercadorias e contratações de serviços, o que representou a redução de R\$12 milhões em relação ao valor de R\$36 milhões, inicialmente orçado para as compras. A economia foi de 33,33%.

---

### AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

---

O Banrisul busca continuamente estreitar o relacionamento com clientes e colaborar com o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Focado nessa missão, estabelece parcerias com o poder público nas esferas municipal, estadual e federal.

Com o objetivo de reduzir os custos operacionais para os municípios, o Banco manteve o foco de oferta de produtos e serviços, principalmente nas soluções de gestão de frotas e gestão de compras eletrônicas. No período, foi promovida a divulgação da linha de crédito para antecipação do décimo terceiro salário aos servidores públicos municipais. Entre os serviços ofertados, de janeiro a setembro de 2011, foi arrecadado com tributos e taxas municipais R\$814 milhões na liquidação de mais de 4 milhões de documentos. Em relação aos fundos de investimento, foram reestruturadas as ações mercadológicas, direcionadas aos Institutos de Previdência Própria de Servidores Públicos, com vistas à ampliação da atratividade dos produtos do Banrisul. Vale destacar ainda, a participação do Banrisul no 31º Congresso Geral da FAMURS, com o tema Agricultura: O Crescimento Sustentável e a Relevância Econômica.

Junto ao setor público estadual, o Banrisul em conjunto com o Tribunal de Justiça do Estado e a Secretaria Estadual da Fazenda lançou o Precatório Automatizado, um novo sistema de transferência de informações entre o TJ-RS e o Banrisul, que possibilita o recebimento dos valores em todas as agências do Banco, dispensando a necessidade de presença na Central de Precatórios em Porto Alegre.

Responsável pelos pagamentos aos segurados/beneficiários da Previdência Social, durante os nove meses de 2011, o Banco efetuou mais de 254 mil pagamentos aos novos beneficiários do INSS, consolidando a posição do Banrisul como o banco prioritário no Estado do Rio Grande do Sul na prestação de serviços de pagamento de benefícios do Instituto.

---

### REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

---

Até setembro de 2011, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.272 pontos, distribuídos em 440 agências (399 no Rio Grande do Sul, 25 em Santa Catarina, 14 nos demais estados brasileiros, 1 em Nova Iorque e 1 em Grand Cayman), 279 Postos de Atendimento Bancário e 553 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 414 municípios, que abrangem 98,31% da população e do PIB do Estado.

## Comentário do Desempenho

O foco de expansão da rede de atendimento está na Região Sul do País. O projeto prevê a abertura de 35 agências em municípios já assistidos pelos serviços do Banco, 21 novas casas em municípios desassistidos e a transformação de 48 postos de atendimento em agências, mediante modelo de atendimento diferenciado através de casas de menor porte no Rio Grande do Sul, além da abertura de 7 novas agências no Estado Santa Catarina, totalizando 111 unidades.

---

### EMPRESAS CONTROLADAS

---

**Banrisul S.A. Administradora de Consórcios** – A Empresa encerrou o mês de setembro de 2011 com 24.983 consorciados ativos e um volume de crédito de R\$762 milhões. No período ocorreram 3.403 contemplações, distribuindo um montante de R\$83 milhões na economia gaúcha para a aquisição de bens de consumo. O lucro líquido dos nove meses foi de R\$11 milhões.

**Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** - A Banrisul Corretora intermediou R\$843 milhões no mercado acionário até setembro de 2011, dos quais 65,30% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado nos nove meses foi de R\$3 milhões.

**Banrisul Armazéns Gerais S.A.** – A Banrisul Armazéns Gerais S.A. acumulou até setembro de 2011 um lucro líquido de R\$1 milhão. A estratégia da empresa, para ampliação de sua participação no mercado de logística, é investir em tecnologia, automação de processos, ampliação do quadro funcional e busca de novos nichos de mercado.

**Banrisul Serviços Ltda.** – A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Presente, *Private Label* e Benefício e Sistema da Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 410 mil usuários e 5,5 mil empresas conveniadas utilizam os serviços disponibilizados em mais de 50 mil pontos credenciados. Em relação às linhas incentivadas pelo Governo Federal, no Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), a Empresa disponibiliza o PAT para cerca de 35% do total dos beneficiados no Rio Grande do Sul. Até setembro de 2011, o lucro acumulado da empresa foi de R\$15 milhões.

---

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

#### Visão Geral

Desde julho de 2007 listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem. Em linha com as melhores práticas de mercado, atende também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

Práticas de governança corporativa criam mecanismos de incentivo e de monitoramento, assegurando que o comportamento do Banrisul esteja alinhado com o mercado, e ratificam o interesse em melhorar e estreitar o relacionamento com os controladores, acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, diretoria, auditores independentes, órgãos de controle e demais partes relacionadas e interessadas.

## Comentário do Desempenho

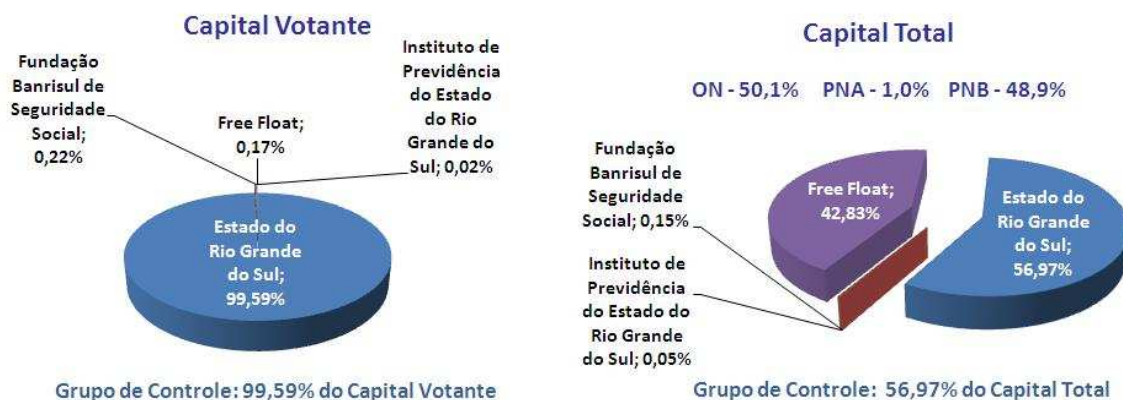
Tais práticas tornam-se importantes, sobretudo, em momentos de mudanças administrativas, como o ocorrido ao longo do primeiro semestre deste ano, sem que alterações significativas na gestão do Banrisul fossem observadas, reforçando seu papel de empresa de capital aberto, de controle estatal, orientada ao mercado.

Também é relevante destacar que, no primeiro trimestre de 2011, ocorreu a substituição, por término de vigência de contrato, dos serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S. A contratação foi feita através de processo licitatório (Concorrência 97/2010), dentro do que estabelece a Lei nº 8.666 de 21.06.93 (Lei de Licitações), que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, à qual o Banrisul se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A participação dos Conselhos de Administração e Fiscal na estrutura de tomada de decisão, o modelo de gestão focado na lucratividade e qualidade das operações e a criação de políticas de governança corporativa conferem ao Banrisul solidez e reconhecimento, refletidos no desempenho adequado ao de sua área de atuação.

## Estrutura Acionária

O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém controle sobre a eleição do Conselho de Administração, a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, o Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.



### Gráfico 9: Estrutura Acionária

## Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

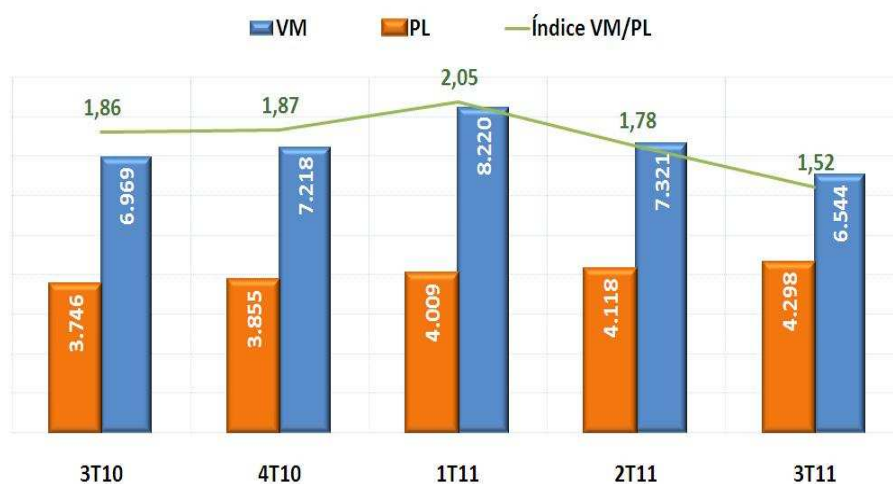
A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

## Comentário do Desempenho

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final do mês de setembro de 2011, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 94ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (78ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em setembro de 2011, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 52% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.



**Gráfico 10: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido**

A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Banrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo:

Região	Acionistas	%	Ações	%
BRASIL	55.500	98,96%	242.276.301	59,24%
AMÉRICA DO NORTE	263	0,47%	57.451.426	14,05%
AMÉRICA CENTRAL	15	0,03%	1.528.485	0,37%
AMÉRICA DO SUL (exceto Brasil)	8	0,01%	1.162.443	0,28%
EUROPA	218	0,39%	85.992.065	21,03%
ÁFRICA	1	0,00%	95.000	0,02%
ÁSIA	67	0,12%	18.354.238	4,49%
OCEANIA	14	0,02%	2.114.519	0,52%
<b>TOTAL:</b>	<b>56.086</b>	<b>100%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100%</b>

### Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém desde o início de 2008 política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

De janeiro a setembro de 2011, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$221 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

## Comentário do Desempenho

R\$ Milhões



**Gráfico 11: Distribuição de Resultados**

---

### CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

---

Para fortalecer o sistema de controles internos, o Banrisul vem adotando políticas que visam disseminar a cultura de controles internos, assegurando a observância dos parâmetros, procedimentos e padrões estabelecidos pela legislação e autoridades fiscalizadoras.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais.

A área de controles internos acompanha as atividades com vistas a assegurar a conformidade com regulamentos, a aplicação e a efetividade dos controles nos diversos processos da Instituição, prevenindo e reduzindo os riscos inerentes ao negócio.

A disseminação da cultura de controles e a manutenção de um ambiente ético são garantidas por um conjunto de políticas, regulamentos, códigos e treinamentos que orientam os colaboradores a incorporarem em suas atividades os valores e princípios éticos da Organização.

#### **Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD**

O Banrisul, baseado na sua política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, adota processos e sistemas específicos, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro.

Nesse contexto, a Instituição mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, na revisão da legislação e procedimentos internos e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

O processo “Conheça seu Cliente” é continuamente revisado e disseminado de maneira a ressaltar a importância da coleta das informações dos clientes com registros tempestivos e qualificados a cada início de

## Comentário do Desempenho

relacionamento, minimizando os riscos da Instituição em ter seus serviços e produtos utilizados para legitimar atividades ilícitas.

---

### GESTÃO DE RISCOS

---

A gestão de riscos está inserida e continuamente monitorada no planejamento estratégico do Banrisul. O gerenciamento é realizado de forma consolidada e agrega às estruturas de gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, o que contribui na agilidade dos processos, na tomada de decisão e no alinhamento às disposições das melhores práticas e aos padrões definidos pelo Banco Central, em conformidade com as diretrizes do Comitê de Basileia.

#### Risco de Crédito

A política institucional de gerenciamento do risco de crédito do Banrisul tem como objetivos identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito no âmbito de portfólio; atuar de forma a consolidar a cultura das melhores práticas de gerenciamento do risco de crédito; aperfeiçoar continuamente a gestão do risco de crédito em todas as modalidades de ativos; garantir níveis adequados de risco e evitar perdas não previstas; bem como garantir a isenção e a segregação de função no processo de gerenciamento de risco de crédito.

No processo de identificação, avaliação e monitoramento do risco de crédito, o Banrisul adota para a pessoa física os modelos de escoragem *Credit Score e Behaviour Score*, definindo créditos pré-aprovados, baseados em classificações de riscos previstas nos modelos estatísticos. As análises de aderência ao modelo são apreciadas semestralmente pelos Comitês de Gestão e Diretoria. Para a pessoa jurídica, foi implantado, em fevereiro de 2011, o Modelo de Risco e Crédito Automatizado, também baseado nos modelos *Credit Score e Behaviour Score*. Nessa etapa de implementação, o modelo atual de políticas, praticado para a pessoa jurídica, por alçada e concessão de crédito pelos Comitês das Agências, permanecerá disponível. Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados pela área interna de análise de riscos, que avalia as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando os cenários econômicos, simulando a situação econômica das empresas nesses ambientes.

Já nas operações de crédito não contempladas pelos modelos de escoragem e nas operações de repasse por meio de agentes financeiros, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

De acordo com a Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem classificar as operações de crédito em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação. Baseado na norma, todas as operações dos clientes do Banrisul possuem *ratings* calculados, que adicionados ao *rating* mínimo, é apurado o de maior risco para o cliente. Em relação às provisões, elas são constituídas mensalmente de acordo com a resolução, e ainda, são provisionados pelo Banco valores adicionais, com vistas à cobertura de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

## Comentário do Desempenho

A gestão da exposição ao risco de crédito do Banrisul possui postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da corporação. Para todos os segmentos de clientes são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência, volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, possibilitando o gerenciamento dessas exposições por produto, classificação de risco, concentração de crédito e agência. Além disso, periodicamente são reportados à alta administração relatórios gerenciais da carteira de crédito do Banco para monitoramento dos volumes alocados e índices de pendências.

A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

### Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, àquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

### Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Grupo Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Fazem parte da estrutura, a Diretoria e o Conselho de Administração; o Comitê de Gestão de Controles Internos; a Unidade de Gestão de Riscos Corporativos; a Controladoria; as agências e unidades da Direção-Geral e o Agente de Controles Internos. A descrição dessa estrutura está disponibilizada

## Comentário do Desempenho

no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional”.

Visando facilitar o processo de aculturação do corpo funcional, o Banco mantém instrumentos de comunicação interna referente ao risco operacional, através da página de Riscos Corporativos, de fóruns e boletins, com notícias da imprensa, disponibilizados na Intranet, além de promover módulos de treinamento para os novos empregados da Instituição e para a formação dos novos gerentes de negócios, supervisores e auditores internos.

Para o monitoramento e controle dos processos de risco operacional, são realizados ciclos periódicos de avaliação de riscos, submetendo os resultados das análises e os planos de mitigação à alta administração para deliberação. Adicionalmente, estão sendo executados planos de melhoria de processos, a partir do diagnóstico elaborado pela empresa PWC - Consultores Associados.

### Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em setembro de 2011, o Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro foi de 15,51%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O incremento apresentado, em relação a setembro de 2010, foi causado pelo aprimoramento do cálculo da alocação de capital para cobertura do risco de mercado, que reduziu essa parcela de R\$329 milhões para R\$196 milhões e pelo crescimento de 15% no Patrimônio de Referência.

A parcela de risco de crédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular nº 3.515/10, do Banco Central do Brasil) e, a parcela de risco operacional, pelo aumento das receitas no período. Em relação ao Consolidado Econômico-Financeiro, manteve-se o impacto relativo às parcelas do Patrimônio de Referência Exigido, o que resultou no aumento do Índice de Basileia de 15,83%, em setembro de 2010, para 15,91%, em setembro de 2011, permitindo um incremento de até R\$8.584 milhões em novos negócios.

---

## MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

---

O Banrisul realizou investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens que totalizaram R\$141 milhões de janeiro a setembro de 2011. No período, o Banco adequou as rotinas de criptografia e certificação digital, efetuou pesquisas de mercado, estabeleceu políticas de segurança e combate a fraudes, desenvolveu novo gerador de documentos e contribuiu para a ampliação do acesso da comunidade à tecnologia.

Em relação à criptografia e certificação digital, a Instituição projetou novos modelos de geração de chaves criptográficas voltadas ao atendimento dos requisitos do Programa de Segurança das bandeiras conveniadas. Também foram realizadas adequações nas rotinas de criptografia que atendem ao SPB (Sistema de Pagamento

## Comentário do Desempenho

Brasileiro), adaptando-as ao novo tamanho de chaves e algoritmo de *hash* dos certificados do SPB, em conformidade com a versão 3 do Manual de Segurança da RSFN - Rede do Sistema Financeiro Nacional.

Buscando rapidez, facilidade e segurança no atendimento presencial em agências, o Banrisul efetuou pesquisas de mercado em soluções inovadoras de TOTEM (terminal de autoatendimento eletrônico emissor de senhas) para utilização no ambiente de agência. Além disso, foram feitas análises de mercado para elaboração de propostas de inclusão do Banrisul nas mídias sociais, que possibilitará a utilização segura de um novo canal de relacionamento com o cliente.

Para garantir a segurança, prevenção e combate a fraudes na Rede Banricompras e de todas as bandeiras da rede, o Banco definiu políticas, processos e procedimentos para se adequar aos padrões de segurança em cartões de pagamento. Com vistas à certificação PCI na Rede Banricompras, foi elaborado o mapeamento completo da Rede. No ambiente POS *Web*, diversas melhorias foram implantadas, garantindo elevado padrão de segurança.

Com vistas a facilitar a manutenção de textos em contratos e documentos gerados a partir de sistemas automatizados do Banrisul, foi desenvolvido o BJP - Gerador de Documentos. Com este aplicativo os textos são guardados em base de dados podendo ser reutilizados trechos padrões e aplicadas funções condicionais para geração do texto final. O novo aplicativo permitirá que em médio prazo o Banco tenha seus modelos contratuais e documentos centralizados, padronizados, gerenciados em local único e em ambiente mais confiável, dando maior agilidade e autonomia para os usuários.

No mês de junho de 2011, a Instituição, participando da iniciativa do Plano Gaúcho de Inclusão Digital do Governo do Estado, doou 300 computadores no 12º Fórum de *Software* Livre em Porto Alegre. Os computadores serão disponibilizados para projetos como o de telecentros comunitários.

---

## MARKETING

---

O Banrisul, durante o ano de 2011, direcionou as estratégias de marketing para a segmentação de mercado, com vistas à ampliação do potencial de venda de produtos específicos como crédito imobiliário, crédito agrícola, cartão de crédito, aquisição e seguros. Para isso, o Banco alterou formas de abordagem de vendas, participou de eventos, ampliou o uso do cartão Banricompras e estreitou relacionamento comercial com clientes do segmento empresarial.

A política de segmentação teve como desdobramento a formação de carteira de clientes de alta renda. Esse público passa a contar com atendimento personalizado, abordagem de venda e produtos específicos. Os cartões de crédito Banrisul já estão sendo reposicionados. Com previsão de lançamento para o quarto trimestre de 2011, além do já utilizado Cartão Gold, destaca-se o desenvolvimento do Cartão de Crédito Platinum, cujos benefícios direcionam-se a esse perfil de clientes.

A participação do Banrisul em eventos criou oportunidade de efetivação de negócios e captação de novos clientes. A criação da Agência Móvel de Negócios, que proporciona a integração de sistemas corporativos, tem possibilitado o fechamento de operações, a venda de produtos e serviços fora do ambiente de agência e favorecido o contato com clientes nas feiras para o fechamento de negócios. Esse instrumento ampliará a base de clientes, através de atendimento personalizado e diferenciado tendo como foco a fidelização dos clientes.

## Comentário do Desempenho

Na edição 2011 da Expointer, o Banrisul fortaleceu o Programa Mais Alimento, direcionado à agricultura familiar, e alavancou a concessão de crédito rural. A participação na Feira resultou em negócios 138% acima dos realizados em 2010. Para o segmento imobiliário, o Banrisul participou de Feiras de Comercialização de Imóveis, com a presença de incorporadoras e construtoras imobiliárias, disponibilizando financiamentos à pessoa física e mostrando ao mercado sua competitividade na contratação de operações no SFH - Sistema Financeiro de Habitação e no SH – Sistema Hipotecário.

Como estratégia inovadora de marketing, o Banrisul, em agosto de 2011, transformou o cartão da conta corrente – Cartão Banricompras, em um Cartão de Compras Internacional. Através do sistema global e seguro de pagamentos *on-line*, *SafetyPay*, o cliente do Banco passa a adquirir produtos no *website* Amazon.com, liquidando as operações através do *Internet Banking* Banrisul.

Objetivando ampliar os negócios com o segmento empresarial, em especial as pequenas e médias empresas, o Banrisul elevou o relacionamento comercial e atendeu as necessidades de crédito das empresas. Essa ação mercadológica, junto aos segmentos produtivos, propicia o desenvolvimento e a capacidade de investimento das empresas. As concessões são avaliadas e o risco calculado, obedecendo ao perfil e à capacidade de endividamento dos clientes.

A amplitude do modelo de negócios do Banrisul está centrada na participação em novos mercados e captura de clientes, tendo como diferencial estratégico o atendimento, a proximidade com as comunidades e a oferta de produtos e serviços segmentados, com vistas à satisfação das necessidades dos clientes com visão de perenidade e sustentabilidade.

---

## RECURSOS HUMANOS

---

Em setembro de 2011, o Banrisul contara com um quadro de 9.836 colaboradores e 2.199 estagiários. De janeiro a setembro de 2011, foram realizados 1.366 cursos de aperfeiçoamento, com 8.298 participações. Para isso, o Banco investiu R\$10 milhões, dos quais R\$380 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$288 mil em programas de pós-graduação e R\$267 mil em cursos de idiomas.

Para o Banrisul, a qualificação dos profissionais é fundamental para a melhoria do atendimento, processo que constitui estratégia prioritária da Instituição. Até o final de julho de 2011, 368 agências foram contempladas com o Programa de Qualificação do Atendimento - PQA, onde foram treinados 5.400 empregados. Também foi disponibilizado o Treinamento em Atendimento Comercial para 5.282 empregados da rede de agências que atuam nas plataformas de serviços, retaguarda das agências e caixas, distribuídos em 172 turmas. Os cursos foram realizados nas diferentes superintendências regionais do Banco e focaram aspectos relacionados à comunicação, vendas, clientes, atendimento telefônico e apresentação pessoal.

---

## RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

---

O Banrisul trabalha pelo aumento e geração de renda sempre renovando o compromisso em atuar como agente do desenvolvimento econômico sustentável. Para garantir esse crescimento de forma equilibrada, o

## Comentário do Desempenho

Banco promove ações e programas, apoia o esporte e se compromete com as boas práticas de ações socioambientais.

Em relação a programas e ações, o Banco incentiva a prática do voluntariado entre seus colaboradores. A parceria desenvolvida entre a Banricoop (Cooperativa de Crédito dos Empregados do Banrisul) e o Programa Voluntariado Banrisul deu início a um projeto de inclusão digital, no qual instrutores voluntários, funcionários do Banrisul, ministram cursos de informática para aposentados da terceira idade que desejam ser inseridos no mundo digital. Também são oferecidas, por voluntários do Banco, aulas de português, inglês, informática e matemática, e disciplinas comportamentais, como ética, adolescência, prevenção contra as drogas e preservação do meio ambiente direcionadas para os jovens em situação de vulnerabilidade social do Projeto Pescar Banrisul. Destaque para o reconhecimento do Projeto Pescar Banrisul, que recebeu o prêmio Melhor Prática Educativa da Fundação Projeto Pescar pelo módulo Consciência Ecológica do Ser durante o segundo semestre de 2011.

O apoio ao esporte sempre foi incentivado pelo Banrisul. Como reconhecimento por essas ações, o Banco recebeu homenagem, em agosto de 2011, em São Paulo, por seu apoio ao programa Criança no Esporte, na categoria Melhor Amigo do Esporte no Estado. O Ministério do Esporte entregou o prêmio Empresário Amigo do Esporte aos empreendedores que mais contribuíram para projetos esportivos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Comprometido com as boas práticas de ações socioambientais, o Banrisul agrega valor a seus produtos e serviços e conscientiza seus clientes quanto à importância em respeitar e preservar o meio ambiente. Um dos projetos ambientais do Banco é o Projeto Sementes Banrisul, que distribui sementes de horticultura agroecológica e de árvores nativas adaptadas às diferentes regiões biogeográficas do Estado. Desde o início da iniciativa, em 2008, foram entregues mais de 20 milhões de sementes e mudas de árvores nativas para produtores rurais, escolas, associações e cooperativas de agricultores ecológicos, em trabalhos de extensão em universidades, feiras agroecológicas e em eventos ambientais ligados à área rural.

---

## RECONHECIMENTOS

---

### **Janeiro/2011. Marca do Banrisul é destaque em *ranking* mundial.**

O valor da marca Banrisul alcançou, em 2011, R\$532 milhões, aumento de 12,5% em relação ao ano passado. O resultado faz parte de levantamento elaborado pela consultoria inglesa Brand Finance, que analisou as 500 maiores instituições financeiras em vários países. A logomarca do Banrisul aparece na 319ª posição no *ranking* Brand Finance Global Banking 500.

### **Janeiro/2011. Banrisul é uma das empresas de melhor reputação no Rio Grande do Sul.**

O Banrisul foi um dos vencedores do Prêmio Reputação Corporativa da revista Amanhã, que revelou as corporações mais prestigiadas do Rio Grande do Sul, em estudo feito pela Troiano Consultoria de Marca. A Instituição alcançou um Índice de Prestígio de Marca Corporativa equivalente a 32,41 pontos e obteve destaque em todas as dimensões analisadas pela pesquisa: Admiração e Confiança, Capacidade de Inovação, Qualidade dos Produtos e Serviços, Responsabilidade Social e Ambiental e Histórico e Evolução.

## Comentário do Desempenho

### **Março/2011. Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.**

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide, na 13ª edição da pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata, como uma das marcas mais lembradas nas categorias Banco e Caderneta de Poupança.

### **Abril/2011. Ações do Banrisul apresentam melhor rentabilidade.**

As ações preferenciais classe B (PNB) do Banrisul apresentaram o melhor desempenho entre os bancos médios brasileiros, segundo levantamento da consultoria Economática. A rentabilidade das ações PNB do Banrisul nos últimos 12 meses alcançou 41,2%.

### **Abril/2011. Banrisul é uma das maiores empresas do mundo.**

O Banrisul figura na nova lista das duas mil maiores empresas do mundo, divulgada pela revista americana Forbes. O Banco, que é uma das 37 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, aparece no 1.438º lugar. O estudo é elaborado com base em critérios que levam em conta: vendas, lucro líquido, ativos e valor de mercado.

### **Mai/2011. Ações do Banrisul participam de novo índice da Bovespa.**

As ações do Banrisul passaram a compor o novo índice da Bovespa, o Índice Brasil Amplo (IBRA). Conforme divulgação da Bovespa, o índice engloba todas as ações das empresas listadas na BM&FBOVESPA que atendam aos critérios mínimos de liquidez, como a inclusão numa lista cujos índices de negociabilidade somados representem 99% dos totais de negócios e de volume financeiro registrado, além de participação em pregão igual ou superior a 95% no período de 12 meses anterior ao cálculo do indicador.

### **Mai/2011. Banrisul é uma das marcas mais valiosas do País.**

O Banrisul, pela primeira vez, faz parte do *ranking* As 50 marcas mais valiosas do Brasil, e na categoria bancos tornou-se a quarta instituição financeira de maior valor no País. Na edição deste ano do estudo, a marca Banrisul atingiu o valor de US\$344 milhões. A pesquisa foi elaborada pela revista Dinheiro e a consultoria BrandAnalytics.

### **Junho/2011. Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil.**

O Banrisul está entre as 25 marcas mais valiosas do Brasil. O *ranking* foi elaborado pela Interbrand, consultoria de marcas norte-americana. De acordo com a empresa, o valor da marca ficou estipulado em R\$501 milhões.

### **Junho/2011. Banrisul é a marca mais lembrada do RS na categoria banco.**

O Banrisul está entre as marcas gaúchas mais lembradas na categoria Grande Empresa RS da pesquisa Top of Mind 2011, divulgada pela revista Amanhã. A instituição, ainda, assumiu a liderança entre os bancos no Estado, com 26,4% das citações, além de figurar em primeiro lugar na modalidade Rede de Pagamento Eletrônico, com destaque para o Banricompras. A Instituição destacou-se, ainda, como empresa pública eficiente e que investe em cultura, e nas categorias Caderneta de Poupança e Cartão de Crédito, com o Banricompras. No mesmo estudo, a Banrisul Serviços conquistou a liderança na categoria Refeição Convênio.

## Comentário do Desempenho

### **Junho/2011. O Banrisul conquistou o Certificado de Sustentabilidade em Governo e Sociedade.**

O Banco recebeu o Certificado de Sustentabilidade em função da 7ª Pesquisa de Gestão Sustentável. A pesquisa, realizada pela Editora Expressão em conjunto com a Aequo Soluções em Sustentabilidade, envolveu 112 corporações de médio e grande porte, que operam na Região Sul e se preocupam com a responsabilidade empresarial.

### **Julho/2011. Banrisul é uma das 100 maiores empresas do País.**

O Banrisul é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do Brasil, segundo *ranking* divulgado pela revista Exame na edição especial: Melhores e Maiores de 2011. O estudo apontou o valor de mercado da instituição, em 2010, de R\$6,7 bilhões, crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior.

No setor financeiro nacional, o Banrisul é destaque entre os dez maiores bancos em volume de lucro líquido e patrimônio líquido. Entre os indicadores setoriais do mercado financeiro, o Banco aparece nas primeiras colocações em depósitos à vista e em poupança, rede de agências, crédito pessoal, crédito imobiliário e riqueza criada.

### **Julho/2011. Projeto Pescar Banrisul é premiado como Melhor Prática Educativa.**

O Projeto Pescar Banrisul recebeu o prêmio Melhor Prática Educativa da Fundação Projeto Pescar. A unidade do Banrisul foi escolhida, por unanimidade, entre as 22 unidades que fazem parte da Regional Porto Alegre, que é a maior das 11 regionais no País.

O reconhecimento foi pelo módulo Consciência Ecológica do Ser, onde os alunos do Pescar Banrisul elaboram e executam projetos ambientais que, posteriormente, são apresentados em escolas públicas da Zona Sul de Porto Alegre.

### **Agosto/2011. Banrisul é reconhecido como Melhor Amigo do Esporte.**

O Banrisul conquistou o prêmio Melhor Amigo do Esporte, na categoria Rio Grande do Sul. A premiação, promovida pelo Ministério do Esporte, reconhece as empresas que mais investiram no segmento por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O Banrisul recebeu o troféu pelos projetos esportivos que desenvolve para crianças e adolescentes, principalmente o Criança no Esporte, que conta com a parceria dos clubes esportivos Sport Club Internacional e Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

### **Agosto/2011. Banrisul é destaque em *ranking* nacional.**

O Banrisul foi destaque no *ranking* Finanças da publicação Valor 1000, editada pelo jornal Valor Econômico. O Banco ocupa a 11ª posição entre os 100 maiores bancos do País. A instituição gaúcha foi classificada, ainda, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros itens.

### **Agosto/2011. Banrisul está entre as 500 melhores empresas do País.**

O Banrisul é uma das 500 melhores empresas do Brasil segundo o *ranking* As Melhores, da Dinheiro, divulgado pela publicação IstoÉ Dinheiro, de São Paulo. A Instituição figura em 106º lugar no estudo, que foi elaborado a partir de questionários preenchidos pelas próprias empresas. No setor de bancos, o Banrisul é destaque nos indicadores de sustentabilidade financeira, responsabilidade social e ambiental e recursos humanos. A Instituição também aparece entre as maiores empresas estatais do País, na 12ª posição.

## Comentário do Desempenho

### **Agosto/2011. Banrisul é destaque na área socioambiental.**

O Banrisul recebeu o certificado Destaque em Governo e Sociedade, no Fórum de Gestão Sustentável 2011, em Florianópolis, pela distinção na pesquisa de Gestão Sustentável publicada pelo Anuário Expressão, que foi elaborada com base nos Indicadores Ethos e metodologia do *Balanced Scorecard*.

### **Agosto/2011. Banrisul é premiado com o Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler.**

O Banrisul recebeu o prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler, da revista Ecologia e Meio Ambiente, de Porto Alegre, pela atuação na área socioambiental por meio dos programas Reciclar e Sementes.

### **Setembro/2011. Banrisul é destaque em *ranking* de satisfação dos clientes.**

O Banrisul obteve a terceira colocação no *ranking* de bancos *standard* com relação ao nível de satisfação dos clientes, segundo a pesquisa 2011 Brasil Retail Banking Customer Satisfaction Study<sup>SM</sup>, divulgada pela J.D. Power do Brasil.

---

## AGRADECIMENTOS

---

Oferecer o melhor atendimento é primordial para o Banrisul. Os bons resultados do período demonstram que a Empresa está no caminho certo da meta traçada. Aos clientes, pelo incentivo dado em produzir mais e melhor, aos colaboradores, pela competência e dedicação, e a todos que contribuem para tornar o Banco cada vez mais sólido, agradecimentos da Instituição Financeira que representa o povo gaúcho.

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Bannisul optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

## Notas Explicativas

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVO	Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.412.830</b>	<b>17.866.613</b>
DISPONIBILIDADES	481.087	403.321
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	3.056.998	2.359.329
Aplicações no Mercado Aberto	2.939.408	2.242.673
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	117.590	116.656
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	3.325.966	4.030.936
Carteira Própria	2.423.328	2.648.808
Vinculados a Compromissos de Recompra	902.632	1.379.873
Vinculados à Prestação de Garantias	-	2.249
Moedas de Privatização	6	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.767.257	2.470.329
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	208.259	3.446
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	2.524.256	2.437.243
Convênios	3.304	-
Correspondentes	31.438	29.640
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	56.247	80.994
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.616	1.030
Transferências Internas de Recursos	50.631	79.964
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	8.512.485	7.334.317
Operações de Crédito		
Setor Público	28.042	33.860
Setor Privado	8.939.667	7.707.539
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(455.224)	(407.082)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	37.256	37.065
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	856	707
Setor Privado	38.850	39.967
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.450)	(3.609)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.149.970	1.129.070
Carteira de Câmbio	572.400	390.141
Rendas a Receber	37.643	36.388
Negociação e Intermediação de Valores	3.474	4.951
Créditos Específicos	22	8
Diversos	555.235	724.393
Provisão para Outros Créditos	(18.804)	(26.811)
OUTROS VALORES E BENS	25.564	21.252
Outros Valores e Bens	2.181	1.890
Despesas Antecipadas	23.383	19.362

## Notas Explicativas

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>Barrisul Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>16.843.227</b>	<b>13.913.186</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	5.822.246	4.494.810
Carteira Própria	4.304.004	3.831.970
Vinculados a Compromissos de Recompra	799.871	-
Vinculados ao Banco Central	645.126	593.424
Vinculados à Prestação de Garantias	73.245	69.416
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	645.742	604.552
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	645.742	604.552
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)</b>	<b>9.311.869</b>	<b>8.144.575</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	90.808	89.423
Setor Privado	9.999.643	8.706.793
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(778.582)	(651.641)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>37.721</b>	<b>37.646</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.277	2.091
Setor Privado	41.599	40.860
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(6.155)	(5.305)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>1.014.962</b>	<b>622.983</b>
Carteira de Câmbio	27.156	8.084
Diversos	1.035.449	662.026
Provisão para Outros Créditos	(47.643)	(47.127)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>10.687</b>	<b>8.620</b>
Outros Valores e Bens	22.909	17.889
Provisão para Desvalorização	(12.738)	(10.072)
Despesas Antecipadas	516	803
<b>PERMANENTE</b>	<b>298.044</b>	<b>347.854</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>7.660</b>	<b>7.660</b>
Outros Investimentos	12.926	12.926
Provisão para Perdas	(5.266)	(5.266)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))</b>	<b>163.170</b>	<b>168.923</b>
Imóveis de Uso	130.586	130.623
Outras Imobilizações de Uso	496.307	474.380
Depreciação Acumulada	(463.723)	(436.080)
<b>INTANGÍVEL (Nota 09 (b))</b>	<b>127.214</b>	<b>171.271</b>
Ativos Intangíveis	370.384	362.248
Amortização Acumulada	(243.170)	(190.977)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.554.101</b>	<b>32.127.653</b>

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Barrisul Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>23.847.574</b>	<b>23.508.247</b>
DEPÓSITOS (Nota 10)	14.011.030	15.600.626
Depósitos à Vista	2.555.954	3.779.936
Depósitos de Poupança	5.072.399	5.579.974
Depósitos Interfinanceiros	11.516	12.310
Depósitos a Prazo	6.370.270	6.227.935
Outros Depósitos	891	471
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.634.047	1.311.160
Carteira Própria	1.634.047	1.311.160
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	295.036	9.798
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	294.304	9.783
Correspondentes	732	15
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	242.608	169.862
Recursos em Trânsito de Terceiros	242.189	169.796
Transferências Internas de Recursos	419	66
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	830.388	537.171
Empréstimos no Exterior	830.388	537.171
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	302.631	309.842
Tesouro Nacional	77.980	60.145
BNDES	103.220	134.930
CEF	9.342	5.652
FINAME	112.089	109.115
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	1.684	19.410
Repasses do Exterior (Nota 12)	1.684	19.410
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	6.530.150	5.550.378
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	133.366	23.601
Carteira de Câmbio	36.149	18.784
Sociais e Estatutárias	100.863	27.868
Fiscais e Previdenciárias	452.164	241.387
Negociação e Intermediação de Valores	3.163	2.053
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.011.739	4.444.611
Diversas	792.706	792.074

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Barrisul Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.406.800</b>	<b>4.762.488</b>
DEPÓSITOS (Nota 10)	6.899.086	3.452.379
Depósitos a Prazo	6.899.086	3.452.379
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.505	-
Repasses Interfinanceiros	11.505	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.976	2.532
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	3.976	2.532
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	832.862	747.661
Tesouro Nacional	9.094	10.140
BNDES	518.797	485.696
CEF	43.674	34.309
FINAME	261.297	217.516
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	32.042	5.823
Repasses do Exterior (Nota 12)	32.042	5.823
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	627.329	554.093
Fiscais e Previdenciárias	408.686	393.470
Diversas	218.643	160.623
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS     MINORITÁRIOS</b>	<b>1.582</b>	<b>1.679</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)</b>	<b>4.298.145</b>	<b>3.855.239</b>
Capital Social de Domiciliados no País	3.200.000	2.900.000
Reservas de Capital	4.512	4.511
Reservas de Lucros	920.802	956.177
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(8.055)	(5.449)
Lucros Acumulados	180.886	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>36.554.101</b>	<b>32.127.653</b>

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Banrisul Consolidado			
	01/07/2011	01/01/2011	01/07/2010	01/01/2010
	a	a	a	a
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>1.668.868</u></b>	<b><u>4.405.258</u></b>	<b><u>1.299.752</u></b>	<b><u>3.531.439</u></b>
Operações de Crédito	1.146.366	3.157.797	930.662	2.540.312
Operações de Arrendamento Mercantil	4.298	11.660	2.475	11.290
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	335.165	930.461	302.354	792.876
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.544	-
Resultado de Operações de Câmbio	106.386	123.743	11.194	46.718
Resultado das Aplicações Compulsórias	76.653	181.597	51.523	140.243
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>978.002</u></b>	<b><u>2.408.038</u></b>	<b><u>641.233</u></b>	<b><u>1.795.226</u></b>
Operações de Captação no Mercado	492.912	1.332.210	387.499	1.021.405
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	302.791	611.993	142.540	380.966
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	1.116
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	182.299	463.835	111.194	391.739
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b><u>690.866</u></b>	<b><u>1.997.220</u></b>	<b><u>658.519</u></b>	<b><u>1.736.213</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b><u>(328.896)</u></b>	<b><u>(950.385)</u></b>	<b><u>(331.555)</u></b>	<b><u>(950.209)</u></b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	42.970	107.008	39.346	111.505
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	129.403	410.362	121.510	356.674
Despesas de Pessoal	(291.435)	(798.522)	(245.537)	(687.531)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(187.538)	(533.928)	(182.608)	(577.884)
Despesas Tributárias	(60.136)	(171.259)	(52.692)	(150.324)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	93.820	199.810	42.980	127.774
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(55.980)	(163.856)	(54.554)	(130.423)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b><u>361.970</u></b>	<b><u>1.046.835</u></b>	<b><u>326.964</u></b>	<b><u>786.004</u></b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b><u>361.970</u></b>	<b><u>1.046.835</u></b>	<b><u>326.964</u></b>	<b><u>786.004</u></b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b><u>(106.905)</u></b>	<b><u>(328.478)</u></b>	<b><u>(109.434)</u></b>	<b><u>(240.994)</u></b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b>	<b><u>(15.843)</u></b>	<b><u>(40.569)</u></b>	<b><u>(11.094)</u></b>	<b><u>(33.500)</u></b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO</b>	<b><u>(39)</u></b>	<b><u>(107)</u></b>	<b><u>(51)</u></b>	<b><u>(126)</u></b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b><u>239.183</u></b>	<b><u>677.681</u></b>	<b><u>206.385</u></b>	<b><u>511.384</u></b>

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

	<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.268.761</b>	<b>1.038.350</b>
Lucro Líquido do Período	677.681	511.384
<b>Ajuste ao Lucro Líquido:</b>		
Depreciação e Amortização	83.408	81.572
Provisão para Operações de Crédito	463.835	391.739
Provisão para Perdas de Securitização	(1.323)	(3.167)
Provisão para Contingência	96.812	80.935
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(51.652)	(24.113)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(280.234)</b>	<b>(2.330.544)</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.606)	977
Aumento (Redução) em Aplicação Depósito Interfinanceiro	6.824	12.119
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(622.466)	(1.060.450)
Aumento(Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1.112
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	56.118	(479.385)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(2.790.253)	(3.110.311)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(2.951)	12.167
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(375.806)	(221.451)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(6.379)	19.329
Aumento (Redução) em Depósitos	1.857.111	1.584.353
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	322.887	279.401
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	381.144	130.199
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	896.143	501.396
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>988.527</b>	<b>(1.292.194)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Atualização de Ativos em Controladas	1	-
Alienação de Imobilizado de Uso	124	109
Aquisição de Investimentos	-	(1.660)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(26.442)	(29.391)
Aplicação no Intangível	(7.280)	(61.052)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(33.597)</b>	<b>(91.994)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(172.574)	(152.620)
Varição na Participação dos Acionistas Minoritários	(97)	104
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(172.671)</b>	<b>(152.516)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>782.259</b>	<b>(1.536.704)</b>
Disponibilidades	403.321	411.220
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3 (n))	2.254.128	5.241.952
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>2.657.449</b>	<b>5.653.172</b>
Disponibilidades	481.087	396.370
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3 (n))	2.958.621	3.720.098
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>3.439.708</b>	<b>4.116.468</b>

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

	<b>Barrisul Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>RECEITAS (a)</b>	<b>4.663.522</b>	<b>3.737.224</b>
Intermediação Financeira	4.407.049	3.533.010
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	517.370	468.179
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(463.835)	(391.739)
Outras	202.938	127.774
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b>	<b>1.944.203</b>	<b>1.405.031</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b>	<b>580.423</b>	<b>590.821</b>
Materiais, Energia e Outros	473.339	493.478
Serviços de Terceiros	105.293	97.316
Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.791	27
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b>	<b>2.138.896</b>	<b>1.741.372</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b>	<b>83.408</b>	<b>81.572</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b>	<b>2.055.488</b>	<b>1.659.800</b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f)</b>	<b>2.055.488</b>	<b>1.659.800</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.055.488</b>	<b>1.659.800</b>
<b>Pessoal</b>	<b>717.595</b>	<b>615.494</b>
Remuneração Direta	549.796	473.107
Benefícios	123.975	105.573
FGTS	43.824	36.814
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>621.233</b>	<b>496.855</b>
Federais	592.032	469.891
Estaduais	400	341
Municipais	28.801	26.623
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>38.872</b>	<b>35.941</b>
Aluguéis	38.872	35.941
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>677.788</b>	<b>511.510</b>
Juros sobre o Capital Próprio	172.574	152.620
Dividendos	59.596	20.159
Lucros Retidos do Período	445.511	338.605
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	107	126

## Notas Explicativas

### ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado) e distribuídas da seguinte forma:

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS**

**NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO**

**NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS**

**NOTA 09 - PERMANENTE**

**NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

**NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

**NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

**NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

**NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

**NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

**NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

**NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

**NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL**

**NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS**

**NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

**NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

**NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

## Notas Explicativas

### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Barrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Barrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b><u>ATIVO</u></b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>153.772</b>	<b>144.728</b>
Operações com Sede no Brasil	86.728	82.866
Outras Operações de Crédito	67.044	61.862
<b>Outros Ativos</b>	<b>46.852</b>	<b>21.510</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>200.624</b>	<b>166.238</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>		
<b>Depósitos</b>	<b>67.776</b>	<b>52.702</b>
Operações com Sede no Brasil	29.461	7.017
Outros Depósitos	38.315	45.685
<b>Outros Passivos</b>	<b>4.512</b>	<b>708</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>128.336</b>	<b>112.828</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>200.624</b>	<b>166.238</b>
	<b>01/07/2011</b>	<b>01/07/2010</b>
	a	a
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b><u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u></b>		
Receitas da Intermediação Financeira	2.349	1.374
Despesas da Intermediação Financeira	(395)	(267)
Outras Despesas, Líquidas	(754)	(392)
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>1.200</b>	<b>715</b>

## Notas Explicativas

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de setembro de 2011, totalizaram R\$349.153 (Exercício Anterior - R\$322.172), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$11.694 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$9.216) e estão apresentados no quadro a seguir:

### PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	<b>Banrisul Armazéns Gerais S. A.</b>	<b>Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio</b>	<b>Banrisul S.A. Administradora de Consórcios</b>	<b>Banrisul Serviços Ltda.</b>	<b>Total</b>
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.216	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	24.700	58.000	116.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	25.300	73.126	136.170	104.327	-
Lucro Líquido do Trimestre	877	835	3.857	6.241	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2011	(14)	(67.598)	(133.344)	(139.492)	(340.448)
31 de dezembro de 2010	353	(66.109)	(121.649)	(119.906)	(307.311)
Receitas (Despesas)					
Terceiro Trimestre de 2011	(369)	(1.262)	(3.048)	775	(3.904)
Terceiro Trimestre de 2010	(338)	(1.085)	(2.628)	243	(3.808)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2011	26.045	73.193	139.584	110.331	349.153
31 de dezembro de 2010	24.768	70.403	130.572	96.429	322.172
Resultado de Participações em Controladas					
Terceiro Trimestre de 2011	873	747	3.846	6.228	11.694
Terceiro Trimestre de 2010	231	2.552	3.208	3.225	9.216

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

- (d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

#### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

## Notas Explicativas

### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do trimestre.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

**Instrumentos Financeiros Derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos contratados associadamente a outras operações de aplicação de recursos são avaliados pelo valor de mercado. As receitas e despesas apuradas são registradas de acordo com regime de competência, em contrapartida do resultado do trimestre.

### (d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

## Notas Explicativas

### (e) Outros Créditos - Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Barrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

### (f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2011, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

### (g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e
- A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

### (h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banco e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### **(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

### **(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

**i) Contingências Ativas** - Não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

**ii) Contingências Passivas** - São reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança sendo:

- **Provisões para Riscos Trabalhistas** - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

- **Provisões para Riscos Cíveis** - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

- **Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários** - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

## Notas Explicativas

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

### (l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

### (m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Trimestre.

### (n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador de planos do tipo “benefício definido” e de “contribuição variável” e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a NPC 26 do Ibracon e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banrisul apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

### (o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

## NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>2.920.180</b>	<b>2.224.333</b>	<b>2.939.408</b>	<b>2.242.673</b>
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.570.180	1.971.232	2.570.180	1.971.232
Letras do Tesouro Nacional - LTN	350.000	203.082	350.000	203.082
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	50.019	-	50.019
Outros	-	-	19.228	18.340
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>117.590</b>	<b>116.656</b>	<b>117.590</b>	<b>116.656</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	117.590	116.656	117.590	116.656
<b>Total</b>	<b>3.037.770</b>	<b>2.340.989</b>	<b>3.056.998</b>	<b>2.359.329</b>

(\*) Em 30 de setembro de 2011, do montante de R\$ 117.590 (Exercício Anterior - R\$116.656) de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$98.377 (Exercício Anterior - R\$105.201) possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação.

## Notas Explicativas

### NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Títulos para Negociação	2.251.663	2.068.788	2.253.636	2.072.460
Títulos Disponíveis para Venda	1.764.451	1.704.184	1.772.999	1.712.806
Títulos Mantidos até o Vencimento	5.116.109	4.737.458	5.121.577	4.740.480
<b>Total</b>	<b>9.132.223</b>	<b>8.510.430</b>	<b>9.148.212</b>	<b>8.525.746</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.315.445</b>	<b>4.018.642</b>	<b>3.325.966</b>	<b>4.030.936</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>5.816.778</b>	<b>4.491.788</b>	<b>5.822.246</b>	<b>4.494.810</b>

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de fundo de investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pela Administradora; e para os títulos que não possuem preços divulgados, (principalmente CVS) o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

#### (a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.251.663	2.068.788	2.251.663	2.068.788
Ações de Cias. Abertas	-	-	1.973	3.672
<b>Total</b>	<b>2.251.663</b>	<b>2.068.788</b>	<b>2.253.636</b>	<b>2.072.460</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	2.248	1.973
De 3 a 12 meses	403.390	403.394	403.390	403.394
De 1 a 3 anos	1.214.799	1.214.825	1.214.799	1.214.825
De 3 a 5 anos	95.581	95.591	95.581	95.591
De 5 a 15 anos	537.853	537.853	537.853	537.853
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>2.251.623</b>	<b>2.251.663</b>	<b>2.253.871</b>	<b>2.253.636</b>
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>2.068.739</b>	<b>2.068.788</b>	<b>2.070.904</b>	<b>2.072.460</b>

## Notas Explicativas

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.242.802	1.154.287	1.242.802	1.154.287
Ações de Cias. Abertas	9.305	13.645	9.307	13.647
Certificados de Privatização	-	-	6	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	10.052	-	18.592	8.614
Cotas de FIDC (*)	502.292	536.252	502.292	536.252
<b>Total</b>	<b>1.764.451</b>	<b>1.704.184</b>	<b>1.772.999</b>	<b>1.712.806</b>

(\*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios - Empréstimos Consignados administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A., cuja carteira de créditos é custodiada no Deutsche Bank S.A. Devido ao fato do fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banrisul depende de recursos disponíveis, e poderá obrigar o Banrisul a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração prevista das cotas sênior deste fundo é de 114% da taxa DI.

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	535.096	521.649	543.642	530.197
Até 3 meses	141.182	141.182	141.182	141.182
De 1 a 3 anos	1.026.856	1.026.868	1.026.856	1.026.868
De 3 a 5 anos	74.744	74.752	74.744	74.752
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>1.777.878</b>	<b>1.764.451</b>	<b>1.786.424</b>	<b>1.772.999</b>
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>1.713.269</b>	<b>1.704.184</b>	<b>1.721.889</b>	<b>1.712.806</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2011, no montante de R\$13.427(Exercício Anterior - R\$9.085), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$5.372 (Exercício Anterior - R\$3.636), lançados na rubrica Outros Créditos.

## Notas Explicativas

### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.940.819	4.940.939	4.946.287	4.946.407
Compensações das Variações Salariais - CVS	148.471	111.922	148.471	111.922
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	24.263	24.263	24.263	24.263
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.550	2.550	2.550	2.550
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>5.116.109</b>	<b>5.079.680</b>	<b>5.121.577</b>	<b>5.085.148</b>
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>4.737.458</b>	<b>4.697.569</b>	<b>4.740.480</b>	<b>4.700.591</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Até 3 meses	400.951	899.554	400.951	899.554
De 3 a 12 meses	-	376.630	-	376.630
De 1 a 3 anos	2.288.325	2.104.983	2.288.325	2.104.983
De 3 a 5 anos	1.299.423	1.200.269	1.304.891	1.203.291
De 5 a 15 anos	978.939	2.637	978.939	2.637
Acima de 15 anos	148.471	153.385	148.471	153.385
<b>Total</b>	<b>5.116.109</b>	<b>4.737.458</b>	<b>5.121.577</b>	<b>4.740.480</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>400.951</b>	<b>1.276.184</b>	<b>400.951</b>	<b>1.276.184</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.715.158</b>	<b>3.461.274</b>	<b>4.720.626</b>	<b>3.464.296</b>

### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Até novembro de 2010, o Banrisul participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, destinados a atender as necessidades próprias, de mitigar os efeitos das variações nas taxas pré-fixadas, de câmbio e referencial - TR sobre certos ativos, que resultavam na conversão destas para variação da Selic. Em 7 de dezembro de 2010, o Banrisul aditou o contrato de cessão com o Estado do Rio Grande do Sul, cancelando as cláusulas de equalização de taxas, na modalidade *swap*, e compensando os ajustes a receber apurados até aquela data-base no montante de R\$102.909 com o valor justo dos créditos do FCVS adquiridos, não impactando no resultado do Banrisul.

Em 30 de setembro de 2011, não há contrato de operações de derivativos em aberto.

## Notas Explicativas

### NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

<u>Descrição</u>	<u>Forma de Remuneração</u>	<u>Banrisul e Banrisul Consolidado</u>	
		<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Depósitos Compulsórios - Bacen</b>		<b>2.524.256</b>	<b>2.437.243</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	498.957	899.030
Exigibilidade Adicional	SELIC	361.138	106.553
Depósitos de Poupança	Poupança	1.006.901	1.105.762
Outros Depósitos	Sem Remuneração	41.291	32.921
Outros Depósitos	Taxa Referencial	-	292.977
Bacen Recursos a Prazo	SELIC	615.969	-
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b>		<b>645.742</b>	<b>604.552</b>
Carteira Adquirida	(*)	443.776	425.639
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (**)	185.680	163.155
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (**)	16.286	15.758
<b>Correspondentes</b>	<b>Sem Remuneração</b>	<b>31.438</b>	<b>29.640</b>
<b>Convênios</b>	<b>SELIC</b>	<b>3.304</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>3.204.740</b>	<b>3.071.435</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>2.558.998</b>	<b>2.466.883</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>645.742</b>	<b>604.552</b>

(\*) Até novembro de 2010, a remuneração desses créditos estava atrelada a contrato de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d), que resultava em rendimento líquido equivalente a Selic acrescido de aproximadamente 1% a.a. na média. A partir de dezembro de 2010, a remuneração está pré-fixada em 14,07% a.a.

(\*\*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida** - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 07 de dezembro de 2010, em conexão com o cancelamento da cláusula de equalização de taxas na modalidade de *swap*, conforme Nota 05, houve a precificação desses ativos, mediante a incorporação ao custo de aquisição do valor de R\$102.909 compensado com os ajustes líquidos a receber de *swap*, conforme descrito na Nota 05 (d), sem impacto no resultado. Em 30 de setembro de 2011, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$629.456 (Exercício Anterior - R\$588.794). O seu valor de face é de R\$818.839 (Exercício Anterior - R\$789.387). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração sendo os montantes já vencidos, apresentados separadamente e atualizadas por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

## Notas Explicativas

### NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

#### (a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Barrisul e Barrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e Títulos Descontados	1.931.791	7.173.864	2.326.114	1.332.482	430.828	341.255	450.862	75.986	401.320	14.464.512	12.696.323
Financiamentos	460.664	432.614	296.706	76.584	16.579	18.824	7.948	3.548	26.765	1.329.332	1.212.428
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	220.933	544.774	415.132	199.657	68.416	43.488	34.755	12.157	44.852	1.594.164	1.284.652
Financiamentos Imobiliários	492.855	590.800	305.201	115.128	38.385	23.062	22.947	1.717	20.881	1.610.976	1.285.334
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	19.522	49.654	-	-	-	-	-	-	-	69.176	58.878
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>3.125.765</b>	<b>8.791.706</b>	<b>3.333.153</b>	<b>1.723.861</b>	<b>554.208</b>	<b>426.629</b>	<b>515.612</b>	<b>93.408</b>	<b>493.818</b>	<b>19.058.160</b>	<b>16.537.615</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	10.859	21.280	23.169	13.164	5.591	1.967	2.862	185	4.505	83.582	83.625
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	10.614	167.938	164.458	101.689	23.826	4.974	3.536	1.027	17.300	495.362	395.692
Outros Créditos - Câmbio (2)	144	3.039	3.817	1.621	1.455	80	725	5.648	1.046	17.575	16.229
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>3.147.382</b>	<b>8.983.963</b>	<b>3.524.597</b>	<b>1.840.335</b>	<b>585.080</b>	<b>433.650</b>	<b>522.735</b>	<b>100.268</b>	<b>516.669</b>	<b>19.654.679</b>	<b>17.033.161</b>
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>3.309.272</b>	<b>8.027.737</b>	<b>2.698.960</b>	<b>1.202.064</b>	<b>361.675</b>	<b>283.381</b>	<b>675.477</b>	<b>78.812</b>	<b>395.783</b>		<b>17.033.161</b>

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações - Carteira de Câmbio” (Nota 13).

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

#### (b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Barrisul e Barrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2011	31/12/2010
<b>Parcelas Vincendas (*)</b>	<b>3.147.329</b>	<b>8.982.905</b>	<b>3.515.204</b>	<b>1.814.600</b>	<b>563.124</b>	<b>407.393</b>	<b>478.223</b>	<b>68.763</b>	<b>347.268</b>	<b>19.324.809</b>	<b>16.793.243</b>
Até 180 dias	1.224.758	2.260.712	1.384.476	811.215	249.764	183.547	211.633	26.831	94.561	6.447.497	5.691.005
181 a 360 dias	466.730	1.401.691	644.039	307.738	94.569	71.921	76.454	11.875	53.927	3.128.944	2.555.362
Acima de 360 dias	1.455.841	5.320.502	1.486.689	695.647	218.791	151.925	190.136	30.057	198.780	9.748.368	8.546.876
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>53</b>	<b>1.058</b>	<b>9.393</b>	<b>25.735</b>	<b>21.956</b>	<b>26.257</b>	<b>44.512</b>	<b>31.505</b>	<b>169.401</b>	<b>329.870</b>	<b>239.918</b>
Até 180 dias	53	1.058	9.393	25.735	21.956	26.204	43.934	31.040	108.800	268.173	179.351
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	53	578	465	46.031	47.127	47.430
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	14.570	14.570	13.137
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>3.147.382</b>	<b>8.983.963</b>	<b>3.524.597</b>	<b>1.840.335</b>	<b>585.080</b>	<b>433.650</b>	<b>522.735</b>	<b>100.268</b>	<b>516.669</b>	<b>19.654.679</b>	
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>3.309.272</b>	<b>8.027.737</b>	<b>2.698.960</b>	<b>1.202.064</b>	<b>361.675</b>	<b>283.381</b>	<b>675.477</b>	<b>78.812</b>	<b>395.783</b>		<b>17.033.161</b>

(\*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

## Notas Explicativas

### (c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Setor Público Municipal</b>		
Governo - Administração Direta e Indireta	121.983	107.095
Atividade Empresarial - Outros Serviços	-	18.986
<b>Total Setor Público</b>	<b>121.983</b>	<b>126.081</b>
<b>Setor Privado</b>		
Rural	1.584.164	1.284.652
Indústria	3.888.389	3.504.631
Comércio	2.324.943	2.010.770
Serviços e Outros	1.791.023	1.476.456
Pessoa Física (*)	8.333.201	7.345.237
Habitação	1.610.976	1.285.334
<b>Total Setor Privado</b>	<b>19.532.696</b>	<b>16.907.080</b>
<b>Total</b>	<b>19.654.679</b>	<b>17.033.161</b>

(\*) Inclui R\$2.381.070 em 2011 (Exercício Anterior - R\$2.190.239) de operações de compra de carteira de crédito consignado com coobrigação de outras instituições financeiras.

### (d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>	
	<b>01/07/2011</b>	<b>01/07/2010</b>
	<b>a</b>	<b>a</b>
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito</b>	<b>1.214.733</b>	<b>1.117.507</b>
Constituição Líquida do Trimestre	182.012	109.549
Baixas para Contas de Compensação	(112.146)	(104.353)
<b>Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco</b>	<b>1.284.599</b>	<b>1.122.703</b>
<b>Provisão sobre Operações de Crédito</b>		
Ativo Circulante	455.224	419.109
Ativo Realizável a Longo Prazo	778.582	664.561
<b>Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil</b>		
Ativo Circulante	2.450	2.460
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.155	5.074
<b>Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito</b>		
Ativo Circulante	16.932	12.457
Ativo Realizável a Longo Prazo	25.256	19.042

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2011 é de R\$275.

**Notas Explicativas****(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com característica de crédito por Níveis de Risco:**

<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>					
<b>Provisão existente</b>					
<b>Níveis de Risco</b>	<b>Carteira de Crédito</b>	<b>Provisionamento mínimo requerido pela Resolução n° 2.682/99</b>	<b>Provisão mínima requerida</b>	<b>Provisão Adicional (Nota 03(f))</b>	<b>Total</b>
AA	3.147.382	0,0%	-	6.160	6.160
A	8.983.963	0,5%	44.920	17.968	62.888
B	3.524.597	1,0%	35.246	17.623	52.869
C	1.840.335	3,0%	55.210	36.807	92.017
D	585.080	10,0%	58.508	11.702	70.210
E	433.650	30,0%	130.095	8.673	138.768
F	522.735	50,0%	261.367	10.455	271.822
G	100.268	70,0%	70.188	3.008	73.196
H	516.669	100,0%	516.669	-	516.669
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>19.654.679</b>		<b>1.172.203</b>	<b>112.396</b>	<b>1.284.599</b>
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>17.033.161</b>		<b>1.013.062</b>	<b>88.861</b>	<b>1.101.923</b>

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$112.146 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$104.353).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$23.134 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$49.004) no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

## Notas Explicativas

## NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>599.556</b>	<b>398.225</b>	<b>599.556</b>	<b>398.225</b>
Câmbio Comprado a Liquidar	583.750	381.844	583.750	381.844
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	1.403	-	1.403	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio	21.299	17.129	21.299	17.129
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(18.291)	(8.700)	(18.291)	(8.700)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	11.395	7.952	11.395	7.952
<b>Rendas a Receber</b>	<b>40.140</b>	<b>42.248</b>	<b>37.643</b>	<b>36.388</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.497	5.860	-	-
Serviços Prestados a Receber	37.418	34.469	37.418	34.469
Outros	225	1.919	225	1.919
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.474</b>	<b>4.951</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.474	4.951
<b>Créditos Específicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>8</b>
Créditos Específicos	-	-	22	8
<b>Diversos</b>	<b>1.519.198</b>	<b>1.327.839</b>	<b>1.590.684</b>	<b>1.386.419</b>
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	42.620	57.373	42.620	57.373
Adiantamentos a Empregados	22.353	11.920	22.503	13.797
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	565	446	6.723	3.251
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	669.855	616.903	674.670	621.238
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	173.361	162.382	184.793	174.215
Impostos e Contribuições a Compensar	157.468	13	167.106	2.267
Pagamentos a Ressarcir	39.268	86.494	39.296	87.078
Títulos e Créditos a Receber (*)	244.384	238.809	245.930	239.731
Transações com Cartões de Crédito	102.048	84.604	102.048	84.604
Devedores Diversos - País	67.276	68.895	104.995	102.865
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>(64.575)</b>	<b>(73.377)</b>	<b>(66.447)</b>	<b>(73.938)</b>
Com Característica de Crédito	(42.188)	(34.286)	(42.188)	(34.286)
Sem Característica de Crédito	(22.387)	(39.091)	(24.259)	(39.652)
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>2.094.319</b>	<b>1.694.935</b>	<b>2.164.932</b>	<b>1.752.053</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.095.546</b>	<b>1.084.641</b>	<b>1.149.970</b>	<b>1.129.070</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>998.773</b>	<b>610.294</b>	<b>1.014.962</b>	<b>622.983</b>

(\*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

- a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas de um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. Esses títulos, em 30 de setembro de 2011, totalizavam R\$93.614 (Exercício Anterior - R\$88.191) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.
- b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$88.664 (Exercício Anterior - R\$95.298) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM e vencimento até 2036.

## Notas Explicativas

### NOTA 09 - PERMANENTE

#### (a) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
				Saldo Líquido em 30/09/2011	Saldo Líquido em 31/12/2010
Imóveis de Uso	4%	120.325	(98.229)	22.096	22.620
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.100	-	7.100	10.728
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	58
Instalações	10%	91.240	(79.765)	11.475	11.246
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	73.452	(52.225)	21.227	20.880
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.433	(3.943)	490	557
Sistema de Processamento de Dados	20%	302.866	(211.630)	91.236	92.827
Sistema de Segurança	10%	9.406	(6.968)	2.438	2.629
Sistema de Transportes	20%	2.248	(2.061)	187	270
<b>Total em 30/09/2011</b>		<b>611.126</b>	<b>(454.821)</b>	<b>156.305</b>	
<b>Total em 31/12/2010</b>		<b>589.466</b>	<b>(427.651)</b>		<b>161.815</b>

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 30/09/2011	Saldo Líquido em 31/12/2010
Imóveis de Uso	4%	130.586	(103.134)	27.452	28.135
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.100	-	7.100	10.728
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	58
Instalações	10%	92.438	(80.233)	12.205	12.046
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	76.903	(55.080)	21.823	21.508
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.434	(3.943)	491	557
Sistema de Processamento de Dados	20%	303.657	(212.277)	91.380	92.944
Sistema de Segurança	10%	9.406	(6.968)	2.438	2.629
Sistema de Transportes	20%	2.313	(2.088)	225	318
<b>Total em 30/09/2011</b>		<b>626.893</b>	<b>(463.723)</b>	<b>163.170</b>	
<b>Total em 31/12/2010</b>		<b>605.003</b>	<b>(436.080)</b>		<b>168.923</b>

## Notas Explicativas

### (b) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Banrisul				Banrisul Consolidado	
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 30/09/2011	Saldo Líquido em 31/12/2010	Saldo Líquido em 30/09/2011	Saldo Líquido em 31/12/2010
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.284	(199.985)	98.299	143.042	98.299	143.042
Setor Privado	20%	27.664	(10.495)	17.169	19.659	17.169	19.659
Aquisição de Software	20%	41.585	(31.148)	10.437	7.483	11.014	7.483
Outros	-	968	(619)	349	60	732	1.087
<b>Total em 30/09/2011</b>		<b>368.501</b>	<b>(242.247)</b>	<b>126.254</b>		<b>127.214</b>	
<b>Total em 31/12/2010</b>		<b>361.221</b>	<b>(190.977)</b>		<b>170.244</b>		<b>171.271</b>

(\*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

### NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

					Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2011	31/12/2010
<b>Depósitos</b>						
À Vista (a)	2.558.461	-	-	-	2.558.461	3.783.239
Poupança (a)	5.072.399	-	-	-	5.072.399	5.579.974
Interfinanceiros	-	11.516	-	-	11.516	12.310
A Prazo (b)	7.270	2.170.306	4.456.820	6.899.086	13.533.482	9.913.787
Outros Depósitos	891	-	-	-	891	471
<b>Total</b>	<b>7.639.021</b>	<b>2.181.822</b>	<b>4.456.820</b>	<b>6.899.086</b>	<b>21.176.749</b>	<b>19.289.781</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>14.277.663</b>	<b>15.837.402</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>					<b>6.899.086</b>	<b>3.452.379</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria	-	1.702.516	-	-	1.702.516	1.380.046
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.702.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.702.516</b>	<b>1.380.046</b>

## Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2011	31/12/2010
<b>Depósitos</b>						
À Vista (a)	2.555.954	-	-	-	2.555.954	3.779.936
Poupança (a)	5.072.399	-	-	-	5.072.399	5.579.974
Interfinanceiros	-	11.516	-	-	11.516	12.310
A Prazo (b)	7.270	1.906.180	4.456.820	6.899.086	13.269.356	9.680.314
Outros Depósitos	891	-	-	-	891	471
<b>Total</b>	<b>7.636.514</b>	<b>1.917.696</b>	<b>4.456.820</b>	<b>6.899.086</b>	<b>20.910.116</b>	<b>19.053.005</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>14.011.030</b>	<b>15.600.626</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>					<b>6.899.086</b>	<b>3.452.379</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria	-	1.634.047	-	-	1.634.047	1.311.160
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.634.047</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.634.047</b>	<b>1.311.160</b>

(a) Classificados como sem vencimento, pois podem ser resgatados imediatamente.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 86% e 14% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 72,73% (Exercício Anterior - 96,48%) da variação do CDI e os pré-fixados 9,33% (Exercício Anterior - 8,56%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

### NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

**No Exterior** - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 5,50% (Exercício Anterior - 2,00% a 6,50%) ao ano, com vencimento máximo em 1.826 dias (Exercício Anterior - 1.826 dias).

### NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Até 90 dias	101.564	249.287	-	7.117	101.564	256.404
De 91 a 360 dias	201.067	60.555	1.684	12.293	202.751	72.848
De 1 a 3 anos	360.390	325.302	31.778	5.109	392.168	330.411
De 3 a 5 anos	216.226	186.680	264	714	216.490	187.394
Acima de 5 anos	256.246	235.679	-	-	256.246	235.679
<b>Total</b>	<b>1.135.493</b>	<b>1.057.503</b>	<b>33.726</b>	<b>25.233</b>	<b>1.169.219</b>	<b>1.082.736</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>302.631</b>	<b>309.842</b>	<b>1.684</b>	<b>19.410</b>	<b>304.315</b>	<b>329.252</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>832.862</b>	<b>747.661</b>	<b>32.042</b>	<b>5.823</b>	<b>864.904</b>	<b>753.484</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (Exercício Anterior - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (Exercício Anterior - 11,00%)

## Notas Explicativas

ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

### NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>133.366</b>	<b>23.601</b>	<b>133.366</b>	<b>23.601</b>
Recebimento de Tributos Federais	133.081	23.589	133.081	23.589
Outros	285	12	285	12
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>36.149</b>	<b>18.784</b>	<b>36.149</b>	<b>18.784</b>
Câmbio Vendido a Liquidar	21.670	16.937	21.670	16.937
Obrigações por Compras de Câmbio	509.841	397.539	509.841	397.539
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(495.362)	(395.692)	(495.362)	(395.692)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>100.804</b>	<b>27.779</b>	<b>100.863</b>	<b>27.868</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	60.236	24.030	60.295	24.119
Gratificações e Participações a Pagar	40.568	3.749	40.568	3.749
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>841.490</b>	<b>624.938</b>	<b>860.850</b>	<b>634.857</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	58.400	50.243	59.542	51.641
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	360.989	169.590	377.725	176.664
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	13.415	11.635	13.416	11.636
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	408.686	393.470	410.167	394.916
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.163</b>	<b>2.053</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.163	2.053
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>5.011.739</b>	<b>4.444.611</b>	<b>5.011.739</b>	<b>4.444.611</b>
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.991.570	4.425.023	4.991.570	4.425.023
Outros	20.169	19.588	20.169	19.588
<b>Diversos</b>	<b>934.744</b>	<b>882.841</b>	<b>1.011.349</b>	<b>952.697</b>
Cheques Administrativos	1.669	18.536	1.669	18.536
Credores por Recursos a Liberar	96.664	60.079	96.884	60.287
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.789	3.750	2.843	3.813
Obrigações por Convênios Oficiais	25.411	19.366	25.411	19.366
Provisões para Férias e Outros Encargos	254.591	208.131	247.082	200.870
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	63.961	63.054	63.961	63.054
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	112.663	111.894	124.354	123.073
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(f)(i))	119.288	115.381	119.288	115.381
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (f)(ii))	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	3.584	4.907	3.584	4.907
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	10.445	9.575	10.533	9.575
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	8.028	7.213	8.028	7.213
Recursos de FGTS para Amortizações	4.367	3.458	4.367	3.458
Credores Diversos - País	74.841	104.949	145.476	169.593
Transações de Cartões a Pagar	84.878	76.714	84.878	76.714
Outros	52.782	57.051	54.208	58.074
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>7.058.292</b>	<b>6.022.554</b>	<b>7.157.479</b>	<b>6.104.471</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.431.468</b>	<b>5.468.951</b>	<b>6.530.150</b>	<b>5.550.378</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>626.824</b>	<b>553.603</b>	<b>627.329</b>	<b>554.093</b>

(\*) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a cobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$27.649 (Exercício Anterior - R\$40.053), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

### NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como a base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

## Notas Explicativas

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

### (a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

### (b) Movimentação das Provisões

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 30/06/2011</b>	<b>403.234</b>	<b>111.222</b>	<b>11.207</b>	<b>136.672</b>	<b>662.335</b>
Constituição e Atualização Monetária	5.452	25.379	238	1.399	32.468
Reversão da Provisão	-	-	(767)	-	(767)
Baixas por Pagamento	-	(23.938)	(233)	-	(24.171)
<b>Saldo Final em 30/09/2011</b>	<b>408.686</b>	<b>112.663</b>	<b>10.445</b>	<b>138.071</b>	<b>669.865</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	-	91.602	63.202	18.557	173.361

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 30/06/2011</b>	<b>404.692</b>	<b>123.849</b>	<b>11.207</b>	<b>136.672</b>	<b>676.420</b>
Constituição e Atualização Monetária	5.475	24.900	326	1.399	32.100
Reversão da Provisão	-	(8)	(767)	-	(775)
Baixas por Pagamento	-	(24.387)	(233)	-	(24.620)
<b>Saldo Final em 30/09/2011</b>	<b>410.167</b>	<b>124.354</b>	<b>10.533</b>	<b>138.071</b>	<b>683.125</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	1.577	100.036	64.623	18.557	184.793

### (c) Provisões Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$408.686. O Banrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$40.759 (Consolidado – R\$59.084). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

### (d) Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

## Notas Explicativas

Registra a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$73.686 (Consolidado - R\$81.351). Adicionalmente, o valor de R\$17.916 (Consolidado - R\$18.685) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$47.039 (Consolidado – R\$47.740). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$171.743 (Consolidado – R\$180.174). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências.

### (e) Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$93.414 (Consolidado – R\$94.245) que compõem o saldo de depósitos judiciais relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis.

### (f) Outros

i) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$119.288.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificadas como prováveis pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$18.783.

**Notas Explicativas****NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2011	01/07/2010	01/07/2011	01/07/2010
	a	a	a	a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Administração de Fundos	15.991	14.967	15.991	16.635
Cobrança de Títulos	11.799	11.209	11.799	11.366
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	4.103	3.057
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.229	1.197
Outras Receitas de Serviços	360	197	9.848	7.091
<b>Total</b>	<b>28.150</b>	<b>26.373</b>	<b>42.970</b>	<b>39.346</b>
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	129.405	121.512	129.403	121.510
<b>Total</b>	<b>157.555</b>	<b>147.885</b>	<b>172.373</b>	<b>160.856</b>

**NOTA 16- RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2011	01/07/2010	01/07/2011	01/07/2010
	a	a	a	a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Banricompras	25.498	21.827	25.498	21.827
Devolução de Cheques	4.652	4.677	4.652	4.677
Débitos em Conta	6.029	5.643	6.029	5.643
Serviços de Arrecadação	14.762	14.598	14.762	14.598
Transações com Cheques	2.898	3.589	2.898	3.589
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	64.595	60.511	64.595	60.511
Cartão de Crédito	2.407	2.887	2.407	2.887
Outras Receitas de Tarifas	8.564	7.780	8.562	7.778
<b>Total</b>	<b>129.405</b>	<b>121.512</b>	<b>129.403</b>	<b>121.510</b>

Do montante de R\$129.405 de rendas do trimestre, R\$60.397 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$59.213) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$69.008 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$62.299) com pessoas jurídicas.

**Notas Explicativas****NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>01/07/2011</b>	<b>01/07/2010</b>	<b>01/07/2011</b>	<b>01/07/2010</b>
	a	a	a	a
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	37.392	37.151	38.985	38.340
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	23.100	21.638	23.100	21.638
Amortização e Depreciação	28.178	28.128	28.301	28.315
Aluguéis e Condomínios	14.749	14.479	14.465	14.115
Materiais	4.994	5.011	5.007	5.034
Serviços de Terceiros	34.990	33.081	35.768	33.773
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	15.460	14.930	15.584	15.079
Manutenção e Conservação	5.646	6.838	5.742	6.882
Água, Energia e Gás	3.818	4.336	3.866	4.384
Serviços do Sistema Financeiro	5.312	5.062	5.738	5.248
Outras	10.120	9.377	10.982	9.800
<b>Total</b>	<b>183.759</b>	<b>180.031</b>	<b>187.538</b>	<b>182.608</b>

(\*) É composto principalmente por R\$1.078 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$4.012) de despesa com propaganda institucional e R\$11.535 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$9.122) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

**NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>01/07/2011</b>	<b>01/07/2010</b>	<b>01/07/2011</b>	<b>01/07/2010</b>
	a	a	a	a
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	14.622	12.237	12.653	11.347
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhista	-	-	8	-
Cível	767	-	767	-
Outros	14.346	845	14.346	845
Outros tributos	-	3	-	3
Perdas de Securitização	593	387	593	387
Comissão sobre Títulos de Capitalização	634	287	634	287
Tarifas Interbancárias	5.166	5.326	5.166	5.326
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	19.861	-	19.861	-
Títulos de Créditos a Receber	1.879	1.393	1.879	1.393
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei n° 12.069	6.934	5.003	6.934	5.003
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros - Icatu	2.641	-	2.641	-
Outras Receitas Operacionais	27.137	18.181	28.338	18.389
<b>Total</b>	<b>94.580</b>	<b>43.662</b>	<b>93.820</b>	<b>42.980</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2011 a	01/07/2010 a	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Descontos Concedidos de Renegociações	1.778	2.809	1.778	2.809
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	25.379	22.331	24.900	22.657
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	457	2.511	457	2.511
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	238	966	326	966
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	948	681	948	681
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	5.452	4.774	5.475	4.786
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	-	2.078	-	2.078
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	1.399	1.174	1.399	1.174
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	1.239	1.918	1.239	1.918
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	1.290	-	1.290	-
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	7.098	-	7.098
Despesas com Processos Judiciais	6.988	2.046	6.988	2.046
Despesas com Cartões	806	839	806	839
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	37	-	37	-
Outras Despesas Operacionais	10.434	5.600	10.337	4.991
<b>Total</b>	<b>56.445</b>	<b>54.825</b>	<b>55.980</b>	<b>54.554</b>

### NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

#### (a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2011 é de R\$3.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	75,03	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,38	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,65	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	578.180	15,94	174.216.887	86,98	175.144.594	42,83
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00</b>	<b>3.627.259</b>	<b>100,00</b>	<b>200.303.844</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

#### Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

## Notas Explicativas

### Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

### (b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2011, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$54.630, referente ao terceiro trimestre de 2011 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$48.565), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$23.318 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$20.623) (Nota 22 (a)).

### NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

- (a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2011, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$7.040.904 (Exercício Anterior - R\$6.468.023), do qual R\$2.043.000 (Exercício Anterior - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).
- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$579.470 (Exercício Anterior - R\$507.513), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 453.124 mil títulos de clientes (Exercício Anterior - 439.491 mil).

## Notas Explicativas

(d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$78.540 (Exercício Anterior - R\$51.853).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Fundos de Investimentos (*)	5.110.767	5.267.017	5.110.767	5.284.694
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	117.161	119.164	117.161	252.111
Fundos de Ações	82.387	-	82.387	-
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	646.966	229.362	646.966	229.362
Carteiras Administradas	1.270.736	485.387	1.281.204	499.414
Clubes de Investimentos	-	-	3.699	1.588
<b>Total</b>	<b>7.228.017</b>	<b>6.100.930</b>	<b>7.242.184</b>	<b>6.267.169</b>

(\*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 126 grupos (122 em dezembro de 2010) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 24.983 consorciados ativos (23.382 em dezembro de 2010).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2011 é de R\$157.309, sendo R\$41.307 com vencimento até um ano, R\$101.864 de um a cinco anos e R\$14.138 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizavam R\$13.488.

## Notas Explicativas

### NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### (a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2011	01/07/2010	01/07/2011	01/07/2010
	a	a	a	a
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Lucro do Trimestre antes da Tributação e Participações</b>	<b>355.765</b>	<b>322.214</b>	<b>361.970</b>	<b>326.964</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(88.941)	(80.554)	(90.493)	(81.741)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(502)	(338)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(53.365)	(48.332)	(53.459)	(48.480)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas</b>	<b>(142.306)</b>	<b>(128.886)</b>	<b>(144.454)</b>	<b>(130.559)</b>
Ajuste Multa Câmbio	(560)	(470)	(560)	(470)
Participação dos Empregados nos Resultados	6.338	4.437	6.338	4.437
Juros sobre o Capital Próprio	23.318	20.623	23.318	20.623
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	13.102	1.134	9.440	(2.839)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(631)	(1.573)	(987)	(626)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(100.739)</b>	<b>(104.735)</b>	<b>(106.905)</b>	<b>(109.434)</b>
Corrente	(127.126)	(127.672)	(133.100)	(118.297)
Diferido	26.387	22.937	26.195	8.863

#### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em setembro de 2011 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

##### (b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Saldo em 30/09/2011
	Saldo em 30/06/2011	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	478.162	40.775	18.140	500.797
Provisão para Riscos Trabalhistas	44.489	10.152	9.576	45.065
Provisão para Riscos Fiscais	80.797	2.243	62	82.978
Outras Provisões Temporárias	39.546	95	(1.397)	41.038
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>642.994</b>	<b>53.265</b>	<b>26.381</b>	<b>669.878</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b>	<b>642.971</b>	<b>53.265</b>	<b>26.381</b>	<b>669.855</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(12.918)	(497)	-	(13.415)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>630.053</b>	<b>52.768</b>	<b>26.381</b>	<b>656.440</b>

## Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em	Constituição	Realização	Saldo em
	30/06/2011			30/09/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	478.360	40.775	18.140	500.995
Provisão para Riscos Trabalhistas	48.782	29.785	29.497	49.070
Provisão para Riscos Fiscais	81.297	2.247	62	83.482
Outras Provisões Temporárias	39.562	147	(1.437)	41.146
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>648.001</b>	<b>72.954</b>	<b>46.262</b>	<b>674.693</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b>	<b>647.978</b>	<b>72.954</b>	<b>46.262</b>	<b>674.670</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(12.919)	(497)	-	(13.416)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>635.059</b>	<b>72.457</b>	<b>46.262</b>	<b>661.254</b>

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
	2011	79.099	47.460	126.559	126.559
2012	106.404	63.842	170.246	170.246	170.687
2013	101.990	61.194	163.184	163.184	163.623
2014	70.579	42.347	112.926	112.926	113.366
2015	45.173	27.105	72.278	72.278	72.718
2016 a 2018	14.350	8.610	22.960	22.960	24.191
2019 a 2021	1.064	638	1.702	1.702	3.206
Após 2021	14	9	23	-	-
<b>Total em 30/09/2011</b>	<b>418.673</b>	<b>251.205</b>	<b>669.878</b>	<b>669.855</b>	<b>674.670</b>
<b>Total em 31/12/2010</b>	<b>385.579</b>	<b>231.347</b>	<b>616.926</b>	<b>616.903</b>	<b>621.238</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$561.184, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

### (b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Superveniência de Depreciação	(13.407)	(11.626)	(13.407)	(11.626)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(8)	(9)	(8)	(9)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>(13.415)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(13.416)</b>	<b>(11.636)</b>

### NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de

## Notas Explicativas

Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banrisul no trimestre totalizou R\$3.421 (Terceiro Trimestre de 2010 - R\$3.198), correspondendo, em 30 de setembro de 2011, a 3,17% (Terceiro Trimestre de 2010 - 3,51%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

### Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- a) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- b) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- c) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$63.961 em 30 de setembro de 2011 (Exercício Anterior - R\$63.054) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

### Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- a) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- b) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- c) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

## Notas Explicativas

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

### Assistência Médica e Odontológica

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, aos seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2010, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos, Banrisulprev e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	<u>Plano de</u>	<u>Plano</u>	<u>Plano</u>	
	<u>Benefícios I</u>	<u>Banrisulprev</u>	<u>Médico e</u>	<u>Total</u>
			<u>Odontológico</u>	
Valor Presente das Obrigações				
Atuariais	(2.787.358)	(2.696)	(129.621)	(2.919.675)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.636.530	1.977	110.322	2.748.829
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	508.241	672	28.707	537.620
<b>Ativo (Passivo) Atuarial</b>	<b><u>357.413</u></b>	<b><u>(47)</u></b>	<b><u>9.408</u></b>	<b><u>366.774</u></b>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2010 foram as seguintes:

Taxa de desconto: 10,77% a.a.

Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:

  Plano do tipo "benefício definido": 13,28% a.a.

  Plano do tipo "contribuição variável": 12,01% a.a.

  Plano médico e odontológico: 10,69% a.a.

Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.

Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.

Inflação: 4,50% a.a.

Tábua de mortalidade: AT - 2000.

### NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como risco operacional e de imagem, dentre outros.

O Banrisul procura alinhar suas atividades aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

## Notas Explicativas

**Risco de Crédito** - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Bannrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que o Bannrisul está disposto a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, considerados conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento corporativo, o Bannrisul adota técnicas que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

### (a) Mensuração do Risco de Crédito

#### Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros

O Bannrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Bannrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimo, são incluídas todas as quantias sacadas além do valor que poderá ter sido retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Bannrisul com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

### (b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Bannrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos.

## Notas Explicativas

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho da Administração, se for o caso.

A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive os agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas mensalmente.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

### (c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

**Risco de Mercado** - O Banrisul está exposto a riscos de mercado inerentes a sua atividade de intermediação, através das captações e empréstimos/financiamentos em diversos tipos de indexadores. A Instituição possui um processo contínuo de gerenciamento de suas carteiras, que engloba o controle de todas as posições expostas a riscos de mercado, de acordo com os objetivos dos negócios e sustentação de um melhor desempenho.

Neste processo, são considerados fatores que podem afetar adversamente e modificar os resultados das posições de ativos e passivos incluindo mudanças nas taxas de juros e câmbio; perda da capacidade de captar depósitos e perda de clientes para a concorrência, bem como outras restrições das atividades de empréstimos e investimentos que possam influenciar no preço de mercado dos produtos e valores mobiliários, determinadas pelas medidas regulamentares das autoridades monetárias.

O principal elemento de mensuração do risco de mercado inclui a estimativa de perdas potenciais sob condições adversas de mercado, para o qual a metodologia *Value at Risk* (VaR) é utilizada. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível escolhido de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado, das carteiras.

Como complemento, devido à limitação da metodologia do *Value at Risk*, análise de cenários e medidas de sensibilidade e calibração, trimestralmente utilizamos testes de estresse com base em cenários específicos para cada fator de risco, no intuito de comprovar a saúde financeira da instituição e a sua capacidade de resiliência em um eventual agravamento de crise, na tentativa de proteger o capital da Instituição e seus resultados operacionais contra tais contingências.

## Notas Explicativas

**Análise de Sensibilidade** - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

**Carteira de Negociação** - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

**Cenário 1:** Foi considerada como premissa o choque de 1% nas variáveis de risco de mercado (Carteira de Negociação), levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2011.

**Cenário 2:** Foi considerada como premissa o choque de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2011.

**Cenário 3:** Foi considerada como premissa o choque de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2011.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$1,85 de 30/09/2011 (PTAX - BACEN).

### Valores Resultantes do Teste de Sensibilidade

<b>Fator de Risco</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros	214	5.259	10.350
Moeda Estrangeira	730	18.258	36.517
Renda Variável	113	2.820	5.640
<b>Total</b>	<b>1.057</b>	<b>26.337</b>	<b>52.507</b>

### Definições:

**Taxa de Juros** – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

**Moeda Estrangeira** – Exposições sujeitas à variação cambial.

**Renda Variável** – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 70% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$ 52.507.

## Notas Explicativas

**Risco de Liquidez** - O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da instituição e o planejamento orçamentário. A instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução nº 2.804/00 e Circular 3.393/07, que estabelece acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, Mapas das posições das Carteiras, Mapas de Descasamentos de Prazos e Moedas, Mapa Duration das operações dentre outros. Diariamente são disponibilizados ao Diretor de Tesouraria e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de mercado e liquidez, através do referendo dos Comitês de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

**Derivativos** - O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Em 07 de dezembro de 2010, o Banrisul aditou seus contratos, cancelando suas posições em Instrumentos Financeiros Derivativos – modalidade *swap* – conforme descrito na Nota 05 (d).

**Análise de Sensibilidade** – O Banrisul não possui operações de Instrumentos Financeiros Derivativos em sua carteira em 30 de setembro de 2011, motivo pelo qual não está divulgando o quadro da análise de sensibilidade.

## Notas Explicativas

### (d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 30 de setembro de 2011.

	<b>Banrisul Consolidado</b>
	<b>30/9/2011</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>4.297.659</b>
Patrimônio Líquido	4.118.724
Contas de Resultado Credoras	1.959.389
Contas de Resultado Devedoras	1.778.386
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos	
Financeiros Derivativos	(8.056)
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>(8.056)</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos	
Financeiros Derivativos	(8.056)
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>4.289.603</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>2.965.833</b>
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.347.349
Risco de Juros (PJUR)	196.471
Risco de Ações (PACS)	1.805
Risco Operacional (POPR)	420.208
<b>Parcela Referente Risco da Carteira <i>Banking</i> (RBAN)</b>	<b>379.385</b>
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)</b>	<b>944.385</b>
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	15,91%
Índice de Imobilização	4,27%
Margem de Imobilização	1.961.376

### NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

#### Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos

## Notas Explicativas

consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, receita no valor de R\$6.480. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de setembro de 2011, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$629.456. Esses títulos foram adquiridos originalmente com deságio e com a troca simultânea da contratação de instrumento de indexador para Selic através de contrato de *swap*. Em 07 de dezembro de 2010, com o objetivo de simplificar a estrutura dessa operação bem como dos fluxos de caixa gerados nas liquidações as partes aditaram o contrato, nos termos definidos na Nota 05. As alterações não impactaram no resultado do Banrisul.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, despesas no montante de R\$254.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 9 (nove) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 7 (sete) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

### **Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE**

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foi remunerado em R\$2.667 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

## Notas Explicativas

### Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foi remunerado em R\$3.008 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

### SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foi remunerado em R\$205 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

### Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foi remunerado em R\$38 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 7 (sete) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

### Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

### Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R\$63.961. Esta dívida é paga

## Notas Explicativas

acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$3.421 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, o Banrisul foi remunerado em R\$84. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, despesas no montante de R\$1.415.

### **Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, despesas no montante de R\$5.853.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, o Banrisul foi remunerado em R\$42. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

## Notas Explicativas

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07/2011	01/07/2010
	de	de	a	a
2011	2010	30/09/2011	30/09/2010	
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	1.565
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	-	-	-	1.565
<b>Serviços de Arrecadação</b>	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
<b>Outros Créditos</b>	16.850	19.212	2.429	1.434
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	14.028	13.159	-	-
Empresas Controladas	2.822	6.053	2.429	1.434
<b>Depósitos à Vista</b>	(83.589)	(262.457)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(75.764)	(247.656)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(5.319)	(11.499)	-	-
Empresas Controladas	(2.506)	(3.302)	-	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	(264.127)	(233.473)	(3.888)	(3.226)
Empresas Controladas	(264.127)	(233.473)	(3.888)	(3.226)
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	(715.434)	(298.247)	(31.680)	(35.675)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(646.966)	(229.361)	(29.656)	(34.029)
Empresas Controladas	(68.468)	(68.886)	(2.024)	(1.646)
<b>Outras Obrigações</b>	(116.154)	(94.907)	(3.575)	(3.347)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(43.571)	(22.896)	(254)	(241)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.414)	(64.308)	(2.900)	(2.736)
Empresas Controladas	(8.169)	(7.703)	(421)	(370)
<b>Total</b>	<b>(1.157.382)</b>	<b>(864.800)</b>	<b>(36.714)</b>	<b>(39.249)</b>

(\*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07/2011	01/07/2010
	de	de	a	a
2011	2010	30/09/2011	30/09/2010	
<b>Disponibilidades</b>	19.228	18.341	567	462
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.228	18.341	567	462
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	1.565
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	-	-	-	1.565
<b>Serviços de Arrecadação</b>	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
<b>Outros Créditos</b>	19.177	22.988	288	212
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.177	22.988	288	212
<b>Depósitos à Vista</b>	(81.083)	(259.155)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(75.764)	(247.656)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(5.319)	(11.499)	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	(646.966)	(229.361)	(29.656)	(34.029)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(646.966)	(229.361)	(29.656)	(34.029)
<b>Outras Obrigações</b>	(107.985)	(87.204)	(3.154)	(2.977)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(43.571)	(22.896)	(254)	(241)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.414)	(64.308)	(2.900)	(2.736)
<b>Total</b>	<b>(792.557)</b>	<b>(529.319)</b>	<b>(31.955)</b>	<b>(34.767)</b>

(\*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

### Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

## Notas Explicativas

- b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Bannisul e controladas.

Em 2011, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>		
Proventos	716	919
Encargos Sociais	147	222
<b>Total</b>	<u><u>863</u></u>	<u><u>1.141</u></u>

O Bannisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, as contribuições à Fundação Bannisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

	01/07/2011 a	01/07/2010 a
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
<b>Benefícios Pós-emprego</b>		
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	<u><u>4</u></u>	<u><u>5</u></u>

O Bannisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$298.

O Bannisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Bannisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## Notas Explicativas

### (2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2011.

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	128
<b>Total de Ações</b>	<b>137</b>

### NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias (120 dias para o exercício de 2010) após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 02 de maio de 2011, disponibilizou no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri) assim como, na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2010.

### NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2011, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER  
**Presidente**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Vice-Presidente**

ALDO PINTO DA SILVA  
ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER  
ERINEU CLÓVIS XAVIER  
FLAVIO LUIZ LAMMEL  
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA  
**Conselheiros**

### DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Presidente**

FLAVIO LUIZ LAMMEL  
**Vice-Presidente**

GUILHERME CASSEL  
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS  
JOÃO EMILIO GAZZANA  
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO  
JONE LUIZ HERMES PFEIFF  
JULIMAR ROBERTO ROTA  
LUIZ CARLOS MORLIN  
**Diretores**

WERNER KÖHLER  
**Contador CRCRS 38.534**

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 19/10/2011 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	75,07%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS <sup>(1)</sup>					31.444.900	15,70%	31.444.900	7,69%
Ações em Tesouraria								
Outros	843.515	0,41%	903.975	24,93%	142.773.787	71,28%	144.521.277	35,34%
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100%</b>	<b>3.625.459</b>	<b>100%</b>	<b>200.305.644</b>	<b>100%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100%</b>

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Múruos - Noruega  
Fundos: SKAGEN KDM-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKS-JEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

<sup>2</sup> Gestora de Fundos e/ou administradora de carteiras de clientes no exterior - EUA

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 19/10/2011								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	6	0,00%	0	0,00%	15	0,00%
Conselho de Administração	7		2		0			
Diretoria	2		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	90	0,00%	0	0,00%	91	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.505	0,41%	903.879	29,48%	174.218.687	86,96%	175.966.071	43,03%
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.625.459</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.305.644</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>843.506</b>	<b>0,41%</b>	<b>903.969</b>	<b>29,48%</b>	<b>174.218.687</b>	<b>86,96%</b>	<b>175.966.162</b>	<b>43,03%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 01/11/2010								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	11	0,00%	31	0,00%	3.125	0,00%	3.167	0,00%
Conselho de Administração	8		31		0			
Diretoria	3		0		3.125			
Conselho Fiscal	1	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	123	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.503	0,41%	973.681	29,48%	174.145.703	86,96%	175.962.887	43,03%
<b>Total</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.695.318</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.235.785</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>843.504</b>	<b>0,41%</b>	<b>973.803</b>	<b>29,48%</b>	<b>174.145.703</b>	<b>86,96%</b>	<b>175.963.010</b>	<b>43,03%</b>

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 07 de fevereiro de 2011 e 03 de novembro de 2010, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 01 de novembro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS

Fernando Radaich de Medeiros  
Contador CRC-1SP217532/O-6/"S"RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ATA Nº 7118

Reunião da Diretoria realizada no dia 31 de outubro de 2011, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

Demonstrações Financeiras – 30-09-2011

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de setembro de 2011.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, João Emílio Gazzana, Jone Luiz Hermes Pfeiff, Luiz Carlos Morlin e Ivandre de Jesus Medeiros - Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7118, de 31-10-2011, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 1º de novembro de 2011.

Túlio Luiz Zamin  
Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

ATA Nº 7119

Reunião da Diretoria realizada no dia 1º de novembro de 2011, às 14 horas, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

#### **Parecer dos Auditores Independentes**

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2011.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7119, de de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

1º-11-2011, lavrada no livro próprio de Atas

Porto Alegre, 1º de novembro de 2011.

Túlio Luiz Zamin  
Presidente